



PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Nº 02 – Agosto/2024

Regiões de Planejamento – 2021

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Nº 02 – Agosto de 2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Alexandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)
Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)
Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal.

Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba |

Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

A Série **PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), apresenta e discute o Valor Adicionado Bruto (VAB) por atividade econômica e impostos, líquidos de subsídios. Destaca-se também o VAB da Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social devido à relevância deste segmento para algumas Regiões de Planejamento cearense.

Nesta Edição

Este documento é o segundo da série do Produto Interno Bruto (PIB) referente as quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará tendo como foco o ano de 2021.

Entre os resultados, destaca-se a forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) no ano de 2021, com 63,66% do PIB cearense gerado nela, resultado esse levemente abaixo de 2002, quando a concentração era de 64,48%.

No que tange ao PIB per capita, pode-se ressaltar a evolução da Região do Litoral Norte que engloba o município de Jijoca de Jericoacoara. De fato, em 2002, a Região era a 14ª tendo saltado para 11ª em 2010, oitava em 2020 e chegando agora a sétima posição em 2021.

Para os grandes setores, no âmbito do setor agropecuário, foi observado que 89,75% do Valor Adicionado Bruto (VAB) estadual foi produzido no interior do estado em 2021, valor próximo ao registrado em 2020. Já as regiões de planejamento com menores participações no VAB do Estado nesse setor foram Sertão de Canindé (1,95%) e Sertão dos Inhamuns (2,15%), regiões essas que se encontram em uma área com baixo volume de chuvas e com características do semiárido.

Por sua vez, a RMF, em 2021, concentrou 75,41% do Valor Adicionado total da Indústria cearense. Na comparação com o ano anterior, a participação é 2,23 pontos percentuais (p.p.) superior. Numa perspectiva de longo prazo, o percentual alcançado em 2021 pela região supera as marcas registradas em 2002 e em 2010. É importante ressaltar que a Grande Fortaleza abrange os municípios mais importantes para Indústria cearense, com maiores atrativos locais para atividade. Soma-se a isso a localização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e cuja expansão e desenvolvimento afetam diretamente esta concentração.

Não obstante, as transformações estruturais na economia cearense quando se observa as regiões de planejamento ocorrem no âmbito do setor de serviços, exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. De fato, em 2002, a RMF concentrava 74,77% do VAB dessa atividade com os outros 25,23% ficando nos demais 165 municípios. Em 2021, a participação da RMF caiu para 69,42%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região.

Adicionalmente, deve-se também observar ao longo desses dezenove anos o maior peso da atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (administração pública) nos demais 165 municípios que formam o interior do Estado do Ceará. Com efeito, em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da administração pública. Dito de outra forma, foi constatado que, em 2002, o VAB dessa atividade no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Já em 2020 e 2021 essa relação apresentou leve crescimento atingindo o valor 1,29 e 1,32, respectivamente.

Finalmente, convém destacar a participação do VAB da administração pública no total do VAB das seguintes regiões: Maciço de Baturité (42,27%), Sertão dos Inhamuns (41,84%), Sertão do Crateús (41,81%) e Litoral Oeste/Vale do Curu (38,76%).

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 4 |
| 2. BREVE DESCRIÇÃO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ..... | 4 |
| 3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ | 5 |
| 4. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ..... | 7 |
| 5. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ..... | 9 |
| 5.1 AGROPECUÁRIA | 9 |
| 5.2 INDÚSTRIA | 12 |
| 5.3 SERVIÇOS | 19 |
| 5.4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | 22 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 26 |
| 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 27 |
| 8. APÊNDICE – MAPAS..... | 29 |
| 9. ANEXO | 35 |

1. INTRODUÇÃO

Este documento é o segundo da série do Produto Interno Bruto (PIB)¹ das quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará² tendo como foco o ano de 2021. O documento também contempla os anos de 2002, 2010 e 2020 de forma a se fazer uma análise a curto, médio e longo prazo. Adicionalmente, é abordada uma análise da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e os demais municípios, denominados de Interior.

As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará foram criadas pela Lei Complementar Nº 154 do ano de 2015 tendo como objetivo aperfeiçoar as atividades de planejamento, monitoramento e implementação de políticas públicas de forma regionalizada e, assim, possibilitar o planejamento regional de forma mais eficaz.

De acordo com Medeiros *et al.* (2015), o plano de Governo determinava o recorte territorial das unidades de planejamento para a integração das diversas políticas públicas tendo a proposta de criação das regiões sido pautada, sobretudo, em aspectos semelhantes das regiões vinculados as suas características geográficas, socioeconômicas, culturais e de rede de fluxos.

2. BREVE DESCRIÇÃO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ³

Via de regra, o termo região é associado a um determinado espaço físico partilhando características geográficas, sócioeconômicas e culturais. Nesse contexto, uma região seria um *continuum* que aborda tanto aspectos naturais como aqueles que fazem parte diretamente da ação humana permitindo, assim, diferenciar uma região *vis-à-vis* as demais.

Em Medeiros *et al.* (2015) foi observado que o recorte regional pode ser evidenciado mediante uma integração e/ou fragmentação tendo em vista a exigência do planejamento no intuito de conhecimento fracionado da realidade especial, seja em suas dimensões potenciais, seja em suas fragilidades.

De forma mais condensada, o conceito de região abrange a contiguidade territorial, homogeneidade interna e área diferenciada. Adicionalmente, as regiões de

¹ Por questões metodológicas, os dados do PIB e das atividades econômicas estão em valores nominais, sem a distinção entre as variações nos preços e nos volumes de produção. A análise se concentra na estrutura da economia e como essa se comportou no período em estudo.

² As quatorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará criadas pela Lei Complementar Nº 154 do ano de 2015 são: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

³ Essa seção é baseada em Medeiros *et al.* (2015).

planejamento possuem forte associação espacial com a delimitação das microrregiões administrativas, microrregiões geográficas e territórios de identidade rural revelando, nesse aspecto, que os parâmetros que as formaram são similares ao envolver aspectos vinculados ao processo social, à dinâmica ambiental e a rede de comunicação.

Adicionalmente, no âmbito do desenvolvimento regional deve-se observar que a regionalização de um espaço geográfico é percuciente considerando que além de possuir as características de polarização ser também objeto da focalização de ações públicas.

Finalmente, as regionalizações utilizadas pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Estado do Ceará permite o uso de forma mais eficiente do emprego do planejamento e monitoramento de políticas públicas tendo como base os instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)⁴.

3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

As Tabelas 3.1 e 3.2 apresentam a divisão por RMF/Interior e Regiões de Planejamento, respectivamente. De acordo com a Tabela 3.1, pode-se verificar que há uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2021, 63,66% do PIB cearense é gerado nela. Em 2002, a concentração era de 64,48%, chegando a 65,45% em 2010.

O ganho considerável de participação de 1,99 ponto percentual (p.p.) da RMF verificado no ano de 2021, com relação ao ano de 2020, ou seja, quando a participação era de 61,67% e saltou para 63,66%, é explicado pela recomposição das perdas verificadas no ano de 2020, explicada pelos efeitos negativos causados pelas restrições sanitárias relativas à pandemia da Covid-19, que afetou negativamente grande parte das atividades econômicas pertencentes aos setores dos serviços e indústria, no qual apresentam grande concentração nos municípios pertencentes a RMF.

Historicamente, observa-se uma perda de participação da RMF, onde em 2021 houve uma perda de 1,79 ponto percentual (p.p.) em comparação ao ano de 2010 – nesse último a participação era de 65,45% no PIB total do Estado e em 2021 caiu para 63,66% –, bem como uma perda de 0,82 p.p. no ano de 2021 comparado ao ano de 2002 (nesse ano a participação era de 64,48%).

⁴ Ver Anexo para informações detalhadas de cada município e o referente mapa de cada uma das quatorze regiões de planejamento

Tabela 3.1: Participação no PIB, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|---|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 28.718.840,36 | 79.336.299,28 | 166.914.535,65 | 194.884.801,55 |
| Interior | 10.202.137,75 | 27.412.613,45 | 63.983.159,95 | 70.829.555,74 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 18.516.702,61 | 51.923.685,83 | 102.931.375,70 | 124.055.245,81 |

| Região | Participação do PIB Região/PIB Total Ceará (%) | | | |
|-----------------------------------|--|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Interior | 35,52 | 34,55 | 38,33 | 36,34 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 64,48 | 65,45 | 61,67 | 63,66 |
| Interior/RMF | 0,55 | 0,53 | 0,62 | 0,57 |
| RMF/Interior | 1,81 | 1,89 | 1,61 | 1,75 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

No que se refere a análise dos dados do PIB do Ceará das Regiões de Planejamento apresentada na Tabela 3.2, pode-se verificar que 75,55% de tudo que foi produzido no Ceará em 2021 está concentrado nas seguintes regiões de Planejamento: Grande Fortaleza (63,66%), Cariri (7,53%) e Sertão de Sobral (4,36%).

Já na análise da evolução da estrutura produtiva por regiões de planejamento, as regiões que registraram maiores ganhos de participação, na comparação do ano de 2021 em relação ao ano de 2002, foram: Litoral Norte, com ganho de 0,79 ponto percentual (p.p.), Serra da Ibiapaba (0,68 p.p.) e Litoral Leste (0,33 p.p.). Em direção oposta, as regiões que apresentaram maiores perdas de participação, para a mesma base de comparação foram: Grande Fortaleza, com perda de 0,82 p.p., Sertão de Sobral (-0,45%) e Litoral Oeste / Vale do Curu (-0,33 p.p.).

Tabela 3.2: Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação PIB Região / PIB Total (%) | | | |
|------------------------------|---|-------------------|--------------------|--------------------|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Grande Fortaleza | 18.516.703 | 51.923.686 | 102.931.376 | 124.055.246 | 64,48 | 65,45 | 61,67 | 63,66 |
| Cariri | 2.068.248 | 5.894.419 | 13.668.091 | 14.665.999 | 7,20 | 7,43 | 8,19 | 7,53 |
| Sertão de Sobral | 1.381.182 | 3.622.505 | 7.399.808 | 8.501.285 | 4,81 | 4,57 | 4,43 | 4,36 |
| Vale do Jaguaribe | 1.018.207 | 2.550.602 | 6.339.091 | 7.260.481 | 3,55 | 3,21 | 3,80 | 3,73 |
| Litoral Norte | 620.701 | 1.780.235 | 5.201.928 | 5.534.039 | 2,07 | 2,27 | 2,81 | 2,86 |
| Serra da Ibiapaba | 804.664 | 2.298.862 | 4.410.058 | 4.816.992 | 2,16 | 2,24 | 3,12 | 2,84 |
| Sertão Central | 708.648 | 1.934.842 | 4.616.495 | 5.159.147 | 2,47 | 2,44 | 2,77 | 2,65 |
| Centro Sul | 593.473 | 1.803.666 | 4.682.249 | 5.564.797 | 2,70 | 2,62 | 2,72 | 2,55 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 775.540 | 2.075.409 | 4.533.054 | 4.976.622 | 2,80 | 2,90 | 2,64 | 2,47 |
| Litoral Leste | 654.656 | 1.511.740 | 3.574.036 | 3.911.763 | 1,80 | 1,76 | 2,15 | 2,12 |
| Sertão de Crateús | 516.095 | 1.393.528 | 3.595.189 | 4.138.994 | 2,28 | 1,91 | 2,14 | 2,01 |
| Maciço de Baturité | 457.269 | 1.136.465 | 2.623.598 | 2.795.862 | 1,59 | 1,43 | 1,57 | 1,43 |
| Sertão de Canindé | 369.881 | 865.371 | 1.999.194 | 2.096.511 | 1,29 | 1,09 | 1,20 | 1,08 |
| Sertão de Inhamuns | 233.574 | 544.970 | 1.340.369 | 1.407.065 | 0,81 | 0,69 | 0,80 | 0,72 |
| Ceará | 28.718.841 | 79.336.300 | 166.914.536 | 194.884.802 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

4. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

A Tabela 4.1 apresenta o PIB per capita do estado do Ceará para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e o Interior.

Pode-se observar que em 2021 a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou um PIB per capita de R\$ 29.764, sendo este aproximadamente 2,13 vezes maior do que o PIB per capita do Interior do estado, que era de R\$ 13.963.

Tabela 4.1: Evolução do PIB per capita – Ceará – RMF e Interior - 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00) | | | |
|-----------------------------------|---|--------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 3.712 | 9.391 | 18.168 | 21.090 |
| Interior | 2.322 | 5.817 | 12.671 | 13.963 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 5.539 | 13.899 | 24.877 | 29.764 |
| Interior/RMF | 0,42 | 0,42 | 0,51 | 0,47 |
| RMF/Interior | 2,39 | 2,39 | 1,96 | 2,13 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Analisando a evolução da relação entre o PIB per capita do Interior e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para o período de 2002 a 2021 percebe-se uma gradual redução da diferença entre elas na medida em que relação Interior/RMF passa de 0,42 em 2002 e 2010 para 0,47 em 2021. (Tabela 4.1).

Em outra perspectiva, a relação entre o PIB per capita da RMF e o Interior encontra-se acima de 1, o que indica a existência de uma desigualdade econômica. (Tabela 4.1). De fato, essa relação é em parte explicada pelo fato de que os seis municípios com maior PIB per capita do Ceará estarem localizados na RMF, possuindo, inclusive, um PIB per capita superior ao do Estado.

Por sua vez, a Tabela 4.2 apresenta para os anos selecionados o PIB per capita que compõem as quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará. Como destaque, verificou-se em 2021 as seguintes cinco regiões com maior PIB per capita: Grande Fortaleza, Litoral Leste, Vale do Jaguaribe, Sertão de Sobral e Serra da Ibiapaba.

É importante observar que apenas a Grande Fortaleza (R\$29.763) apresentou um PIB per capita superior ao do Estado (R\$21.090) no ano de 2021. Adicionalmente, a região de planejamento da Grande Fortaleza vem mantendo-se como a maior de PIB per capita desde o início da série, em 2002. (Tabela 4.2).

Tabela 4.2: Regiões de Planejamento com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00) | | | | Ranking | | | |
|------------------------------|---|-----------------|------------------|------------------|---------|------|------|------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Grande Fortaleza | 5.538,81 | 13.898,85 | 24.877,31 | 29.763,76 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Litoral Leste | 2.945,77 | 7.284,33 | 17.341,68 | 19.848,43 | 3 | 3 | 2 | 2 |
| Vale do Jaguaribe | 2.829,01 | 6.798,32 | 15.990,72 | 18.256,36 | 4 | 4 | 3 | 3 |
| Sertão de Sobral | 3.299,31 | 7.864,63 | 14.780,85 | 16.878,65 | 2 | 2 | 4 | 4 |
| Serra da Ibiapaba | 2.007,92 | 5.305,42 | 14.257,05 | 15.084,30 | 11 | 8 | 5 | 5 |
| Cariri | 2.293,88 | 6.126,64 | 13.537,08 | 14.454,82 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| Litoral Norte | 1.743,82 | 4.825,12 | 11.543,29 | 13.638,57 | 14 | 11 | 8 | 7 |
| Sertão Central | 2.053,74 | 5.181,33 | 11.576,31 | 12.881,44 | 9 | 9 | 7 | 8 |
| Centro Sul | 2.156,51 | 5.511,83 | 11.458,48 | 12.544,89 | 7 | 7 | 9 | 9 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 2.507,45 | 6.312,28 | 10.925,59 | 11.845,93 | 5 | 5 | 10 | 10 |
| Maciço de Baturité | 2.114,51 | 4.929,21 | 10.623,06 | 11.272,95 | 8 | 10 | 11 | 11 |
| Sertão dos Crateús | 1.935,50 | 4.409,95 | 10.123,11 | 11.069,54 | 12 | 13 | 12 | 12 |
| Sertão dos Inhamuns | 1.849,69 | 4.164,62 | 9.782,29 | 10.246,01 | 13 | 14 | 13 | 13 |
| Sertão de Canindé | 2.032,49 | 4.430,67 | 9.585,93 | 10.007,21 | 10 | 12 | 14 | 14 |
| Total Geral | 3.712,24 | 9.391,07 | 18.168,35 | 21.090,11 | --- | --- | --- | --- |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Quando se analisa a relação entre a Região de maior PIB per capita – Grande Fortaleza – com a menor – Sertão de Canindé – observa-se que aquela é 2,97 maior que essa. Por sua vez, analisando a relação entre a maior e a segunda menor – Sertão dos Inhamuns – observa-se que a maior é 2,90 maior que a penúltima.

Por sua vez, pode-se destacar a Região do Litoral Norte que engloba o município de Jijoca de Jericoacoara. De fato, em 2002, a Região era a 14ª tendo saltado para 11ª em 2010, oitava em 2020 e chegando agora a sétima posição em 2021.

Finalmente, as cinco regiões de planejamento com menor PIB per capita em 2021 foram nessa ordem: Sertão de Canindé, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Crateús, Maciço de Baturité e Litoral Oeste.

5. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

5.1 Agropecuária

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor agropecuário do Ceará em 2021 correspondeu ao montante de R\$ 10,4 bilhões, tendo sido 89,75% desse valor produzido no interior do estado e 10,25% na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), valores próximos do registrado em 2020. Dados da Tabela 5.1 também mostram que nos anos de 2002 e 2010 a participação do VAB do setor agropecuário cearense no interior do estado foi menor quando comparados com os anos de 2020 e 2021.

A relação da participação do setor agropecuário mostra o tamanho desse segmento no interior do estado em relação à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Nessa relação, o setor agropecuário em 2010 foi de 6,71 vezes maior no interior do que na RMF, sendo o menor valor indicado na Tabela 5.1. Porém, em 2020 e 2021 a agropecuária do interior voltou a crescer, voltando ao patamar próximo de nove vezes acima da RMF.

Tabela 5.1: Participação na atividade da agropecuária cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|--|------------------|------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 1.885.081 | 3.495.911 | 9.508.982 | 10.410.352 |
| Interior | 1.674.916 | 3.042.779 | 8.528.249 | 9.342.914 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 210.166 | 453.133 | 980.733 | 1.067.438 |

| Região | Participação da Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará (%) | | | |
|-----------------------------------|--|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Interior | 88,85 | 87,04 | 89,69 | 89,75 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 11,15 | 12,96 | 10,31 | 10,25 |
| Interior/RMF | 7,97 | 6,71 | 8,70 | 8,75 |
| RMF/Interior | 0,13 | 0,15 | 0,11 | 0,11 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O setor agropecuário do Estado do Ceará respondeu por 7,53% do total do VAB do estado em 2002, sendo a maior participação dentre os anos destacados na Tabela 5.2. Em 2020, por sua vez, a participação foi de 6,51% e 2021 registrou leve redução da participação, passando para 6,23%.

Diante do exposto, fica claro que a participação da agropecuária possui maior importância para a economia no interior do estado. Em 2002, a participação do VAB da agropecuária no interior foi de 17,71% do total do VAB. Em 2020 e 2021 a participação ficou acima de 14% do total.

Para a Região Metropolitana de Fortaleza, o VAB da agropecuário representou em torno de 1% do total do VAB gerado na região nos quatro anos analisados. (Tabela 5.2).

Tabela 5.2: Participação da atividade da agropecuária na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto da agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|--|------------------|------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 1.885.081 | 3.495.911 | 9.508.982 | 10.410.352 |
| Interior | 1.674.916 | 3.042.779 | 8.528.249 | 9.342.914 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 210.166 | 453.133 | 980.733 | 1.067.438 |

| Região | Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|--|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 25.041.259 | 69.178.380 | 146.158.796 | 167.056.891 |
| Interior | 9.456.271 | 25.257.145 | 59.430.542 | 65.287.888 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 15.584.987 | 43.921.235 | 86.728.254 | 101.769.004 |

| Região | Participação Agropecuária Região/Valor Adicionado Total Região | | | |
|-----------------------------------|--|-------------|-------------|-------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 7,53 | 5,05 | 6,51 | 6,23 |
| Interior | 17,71 | 12,05 | 14,35 | 14,31 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 1,35 | 1,03 | 1,13 | 1,05 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Quanto as Regiões de Planejamento, verificou-se que em 2021 a Região do Cariri continuou com a maior participação da agropecuária (13,79%) do total do setor no estado, porém registrou redução de participação de 0,4 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com 2020. Destacam-se na região os municípios de Missão Velha, Barbalha e Mauriti por serem grandes produtores de banana e milho.

A Região da Serra da Ibiapaba é a segunda maior do setor agropecuário tendo em 2021 concentrado 12,96% de participação do VAB do setor. A Região é grande produtora de fruta e hortaliças, com destaque para os municípios de Tianguá, Ubajara e São Benedito.

Por sua vez, a Região do Vale do Jaguaribe participou com 12,27%, mantendo-se como a terceira maior região do setor agropecuário. A Região destaca-se na produção de frutas e por ser a principal bacia leiteira do Ceará.

A Região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 10,25% de participação em 2021. Muitos municípios, como Caucaia,

Pacatuba e Maranguape ainda possuem grandes áreas rurais fazendo com que a produção da atividade agropecuária seja representativa dentro do próprio setor.

As regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário em 2021 foram Sertão de Canindé (1,95%), Sertão dos Inhamuns (2,15%). Vale ressaltar que essas regiões se encontram em uma área que sofre bastante devido ao baixo volume de chuvas e características do semiárido mais severas afetando, assim, as atividades do setor agropecuário dessas regiões.

Tabela 5.3: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará | | | |
|------------------------------|--|------------------|------------------|-------------------|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Cariri | 229.448 | 390.710 | 1.355.160 | 1.436.016 | 12,17 | 11,18 | 14,25 | 13,79 |
| Serra da Ibiapaba | 156.519 | 351.872 | 1.299.196 | 1.349.070 | 8,30 | 10,07 | 13,66 | 12,96 |
| Vale do Jaguaribe | 226.031 | 456.674 | 1.151.213 | 1.277.188 | 11,99 | 13,06 | 12,11 | 12,27 |
| Grande Fortaleza | 210.166 | 453.133 | 980.733 | 1.067.438 | 11,15 | 12,96 | 10,31 | 10,25 |
| Centro Sul | 138.022 | 207.873 | 675.672 | 860.243 | 7,32 | 5,95 | 7,11 | 8,26 |
| Sertão Central | 163.322 | 204.248 | 589.059 | 717.513 | 8,66 | 5,84 | 6,19 | 6,89 |
| Litoral Leste | 78.325 | 249.129 | 666.674 | 676.720 | 4,15 | 7,13 | 7,01 | 6,50 |
| Sertão dos Crateús | 134.611 | 161.577 | 527.796 | 587.348 | 7,14 | 4,62 | 5,55 | 5,64 |
| Litoral Norte | 89.233 | 184.114 | 461.407 | 564.247 | 4,73 | 5,27 | 4,85 | 5,42 |
| Sertão de Sobral | 88.990 | 158.064 | 460.878 | 517.048 | 4,72 | 4,52 | 4,85 | 4,97 |
| Maçiço de Baturité | 105.170 | 265.103 | 499.876 | 480.902 | 5,58 | 7,58 | 5,26 | 4,62 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 123.795 | 228.926 | 428.679 | 450.312 | 6,57 | 6,55 | 4,51 | 4,33 |
| Sertão dos Inhamuns | 62.417 | 60.918 | 203.628 | 223.707 | 3,31 | 1,74 | 2,14 | 2,15 |
| Sertão de Canindé | 79.033 | 123.572 | 209.011 | 202.600 | 4,19 | 3,53 | 2,20 | 1,95 |
| Total Geral | 1.885.081 | 3.495.911 | 9.508.982 | 10.410.352 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Na análise com relação a estrutura econômica de cada região observa-se que o setor agropecuário apresenta elevada importância na economia da Região da Serra da Ibiapaba. Em 2021, o setor agropecuário representou 26,5% da economia da região, valor próximo do registrado em 2002 e 2020.

Com participação na faixa entre 20% e 17% do estão as regiões do Vale do Jaguaribe (19,43%), Centro Sul (18,74%), Maçiço de Baturité (18,19%) e Litoral Leste (17,7%).

A Região da Grande Fortaleza apresentou a menor participação da agropecuária no total da economia da região, com apenas 1,05%, seguida da Região de Sobral (6,65%) e Região do Litoral Oeste (10,09%).

Das quatorze regiões, nove registraram redução da participação do setor agropecuário em suas economias comparadas com o anos de 2020, sendo as maiores perdas verificadas na Região do Litoral Leste com -2,28 p.p. de perda, Maciço de Baturité com -1,8 p.p. de perda e Vale do Jaguaribe com perda de -0,42 p.p. Por outro lado, as regiões com maiores ganhos de participação do setor agropecuário em suas economias em 2021 com relação a 2020 foram: Centro Sul (2,64 p.p.), Sertão Central (1,34 p.p.) e Sertão do Inhamuns (0,87 p.p.).

Tabela 5.4: Participação da atividade da agropecuária nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Agropecuária Região / Total Região (%) | | | |
|------------------------------|--|------------------|------------------|-------------------|---|-------------|-------------|-------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Serra da Ibiapaba | 156.519 | 351.872 | 1.299.196 | 1.349.070 | 26,76 | 21,29 | 26,89 | 26,50 |
| Vale do Jaguaribe | 226.031 | 456.674 | 1.151.213 | 1.277.188 | 23,84 | 19,53 | 19,85 | 19,43 |
| Centro Sul | 138.022 | 207.873 | 675.672 | 860.243 | 19,04 | 10,96 | 16,10 | 18,74 |
| Maciço de Baturité | 105.170 | 265.103 | 499.876 | 480.902 | 24,10 | 24,20 | 19,98 | 18,19 |
| Litoral Leste | 78.325 | 249.129 | 666.674 | 676.720 | 16,49 | 19,37 | 19,98 | 17,70 |
| Sertão dos Inhamuns | 62.417 | 60.918 | 203.628 | 223.707 | 27,92 | 11,86 | 16,10 | 16,97 |
| Sertão dos Crateús | 134.611 | 161.577 | 527.796 | 587.348 | 21,64 | 11,30 | 15,55 | 15,93 |
| Sertão Central | 163.322 | 204.248 | 589.059 | 717.513 | 24,27 | 11,33 | 13,61 | 14,95 |
| Litoral Norte | 89.233 | 184.114 | 461.407 | 564.247 | 15,84 | 10,84 | 10,46 | 10,85 |
| Cariri | 229.448 | 390.710 | 1.355.160 | 1.436.016 | 12,13 | 7,23 | 10,75 | 10,74 |
| Sertão de Canindé | 79.033 | 123.572 | 209.011 | 202.600 | 22,36 | 14,99 | 11,09 | 10,34 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 123.795 | 228.926 | 428.679 | 450.312 | 16,44 | 10,94 | 10,43 | 10,09 |
| Sertão de Sobral | 88.990 | 158.064 | 460.878 | 517.048 | 7,37 | 4,91 | 6,82 | 6,65 |
| Grande Fortaleza | 210.166 | 453.133 | 980.733 | 1.067.438 | 1,35 | 1,03 | 1,13 | 1,05 |
| Total Geral | 1.885.081 | 3.495.911 | 9.508.982 | 10.410.352 | 7,53 | 5,05 | 6,51 | 6,23 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

5.2 Indústria⁵

Em 2021, a capital cearense e seu entorno concentraram 75,41% do Valor Adicionado total da Indústria cearense. Na comparação com o ano anterior, a participação mais recente é 2,23 pontos percentuais (p.p.) superior à registrada em 2020. Numa perspectiva de longo prazo, o percentual alcançado em 2021 pela RMF supera as marcas registradas em 2002 e em 2010.

De modo complementar, o Interior do Estado, formado pelos demais 165 municípios, respondeu por 24,59% do Valor Adicionado total da Indústria cearense, em

⁵ A Indústria Geral, ou apenas Indústria, representa a atividade industrial total e agrega as atividades da Indústria da Transformação, da Construção, da Eletricidade, gás e água, e da Extrativa Mineral.

2021. No comparativo entre as regiões, o valor adicionado da Indústria interiorana foi o equivalente a 33% do valor adicionado setorial da RMF no último ano.

O resultado de 2021 reverte o movimento em favor do interior observado no ano de 2020, quando aumentou a participação dos municípios interioranos no VAB da manufatura cearense. No ano passado, 2020, o percentual foi de 26,82%, materializando um aumento de 0,64 p.p. na comparação com 2019.

A maior relevância da RMF para Indústria estadual é também percebida quando são consideradas as variações absolutas em valor. Na capital e em seu entorno, o VAB da manufatura foi de R\$ 25,8 bilhões em 2021, um aumento absoluto de R\$ 7,46 bilhões em relação a 2020. Tal montante equivale a 81,5% do aumento total registrado no VAB do segmento industrial cearense, que chegou a R\$ 34,2 bilhões em 2021, refletindo uma alta de R\$ 9,15 bilhões na comparação com o ano de 2020.

É sempre importante ressaltar, que a RMF abrange os municípios mais importantes para Indústria cearense, com maiores atrativos locais para atividade. Soma-se a isso a localização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) na região, e cuja expansão e o desenvolvimento afetam diretamente esta concentração.

A Tabela 5.5 apresenta o VAB industrial e as participações da RMF e do Interior cearense em relação ao total da Indústria do Estado.

Tabela 5.5: Participação na atividade industrial cearense – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e Interior - 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 5.671.628 | 15.177.896 | 25.084.342 | 34.230.713 |
| Interior | 1.570.181 | 3.779.139 | 6.728.328 | 8.417.386 |
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 4.101.448 | 11.398.757 | 18.356.015 | 25.813.327 |
| Região | Participação da Indústria Região/Indústria Total Ceará (%) | | | |
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Interior | 27,68 | 24,90 | 26,82 | 24,59 |
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 72,32 | 75,10 | 73,18 | 75,41 |
| Interior/RMF | 0,38 | 0,33 | 0,37 | 0,33 |
| RMF/Interior | 2,61 | 3,02 | 2,73 | 3,07 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Além da participação no total estadual, é igualmente válido comparar o nível de industrialização da RMF e do Interior, em outras palavras, a participação da Indústria no VAB total de cada região. A Tabela 5.6 traz os números.

A maior participação da RMF na Indústria no Estado foi acompanhada de um relevante ganho de participação da atividade na economia metropolitana. Em 2021, a atividade industrial respondeu por 25,36% do VAB total da economia regional, retratando uma alta intensa de 4,2 p.p. em relação ao percentual registrado em 2020. Apesar desta alta recente, a relevância da indústria para a economia da região se mantém abaixo da importância existente em 2010 e em 2002, anos em que o percentual de participação alcançou as marcas de 25,95% e 26,32%, respectivamente.

No Interior, apesar da Indústria ter perdido relevância no Estado, a participação da atividade na geração do VAB da região cresceu. Em 2021, o percentual foi de 12,89%, uma alta de 1,57 p.p. na comparação com o ano de 2020. Embora crescente, essa participação é inferior à registrada em 2010 (14,96%) e em 2002 (16,60%), em um cenário similar ao observado na RMF.

A análise em relação aos anos de 2002 e de 2010 demonstra, seja na região metropolitana, mais industrial, seja no interior cearense, que a manufatura tem experimentado uma menor participação nas respectivas economias quando se considera uma perspectiva de longo prazo. Tal movimento se mostra mais intenso, em especial, nos municípios do interior, para os quais a redução é mais significativa. O crescimento recente suaviza esse movimento, mas não se mostra suficiente para retomar a importância já alcançada no passado.

Por outro lado, no curto prazo, a manufatura ampliou sua participação no Valor Adicionado, tanto na RMF como no Interior. Tais resultados ajudam a entender o movimento similar observado para o Estado e demonstram que a maior relevância econômica da atividade se deu em todo o território, não ficando restrita a uma determinada região. Considerando todo o Ceará, a participação da Indústria no VAB, em 2021, foi de 20,49%, refletindo uma alta de 3,33 p.p. em relação ao ano de 2020.

Na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), as atividades da Transformação e da Construção se destacaram como as principais atividades industriais em 2021. No tocante à Indústria da Transformação, mais especificamente, a produção em metalurgia e minerais; alimentos e bebidas; têxtil e vestuário foram as de maior relevância.

Na região do Interior, a atividade de Transformação também se sobressaiu, sendo acompanhada, neste caso, pela atividade de Eletricidade, gás e água. Mais especificamente, as produções de calçados e couro; alimentos e bebidas; metalurgia e minerais; e a geração de energia elétrica foram as principais produções em 2021.

A Tabela 5.6 apresenta o VAB total, o VAB da Indústria e as participações das atividades industriais nas economias da RMF e do Interior cearense.

Tabela 5.6: Participação da atividade industrial na economia – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|---|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 5.671.628 | 15.177.896 | 25.084.342 | 34.230.713 |
| Interior | 1.570.181 | 3.779.139 | 6.728.328 | 8.417.386 |
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 4.101.448 | 11.398.757 | 18.356.015 | 25.813.327 |

| Região | Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|---|--|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 25.041.259 | 69.178.380 | 146.158.796 | 167.056.891 |
| Interior | 9.456.271 | 25.257.145 | 59.430.542 | 65.287.888 |
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 15.584.987 | 43.921.235 | 86.728.254 | 101.769.004 |

| Região | Participação Indústria Região/Valor Adicionado Total Região | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 22,65 | 21,94 | 17,16 | 20,49 |
| Interior | 16,60 | 14,96 | 11,32 | 12,89 |
| Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) | 26,32 | 25,95 | 21,16 | 25,36 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Considerando as regiões que concentraram a maior parcela da produção industrial no Estado, tem-se que a Grande Fortaleza, que se confunde com a RMF, se manteve como a principal para Indústria cearense, em 2021. No último ano, a região concentrou 75,41% do Valor Adicionado total da manufatura estadual. Seguindo a região da Grande Fortaleza, se destacaram o Sertão de Sobral (4,44%), o Cariri (3,43%), o Litoral Leste (3,07%) e o Vale do Jaguaribe (2,97%) compondo o grupo das principais regiões para Indústria estadual, em 2021. A Tabela 5.7 apresenta estes e outros números.

Na Grande Fortaleza, como já comentado, a Indústria de transformação se destacou com as atividades de metalurgia e minerais; alimentos e bebidas; têxtil e vestuário. Nesta, os municípios de Fortaleza, São Gonçalo do Amarante, Caucaia e Maracanaú são os principais para Indústria e concentraram 81,6% do VAB industrial da região em 2021. As atividades da Construção, da Transformação (com metalurgia e minerais) se sobressaíram nestes municípios.

No Sertão de Sobral, a Indústria de transformação também foi a mais relevante, com a produção concentrando a maior parcela do VAB da Indústria regional, com destaque

para as atividades de couros e calçados, e metalurgia e minerais. Na região, os municípios de Sobral, Frecheirinha, Massapê e Forquilha foram os principais e responderam por 93,5% do valor adicionado da Indústria na região em 2021. Em tais municípios, as produções de couros e calçados; metalurgia e minerais; têxtil e vestuário; e extrativa mineral foram as principais no ano em análise.

Tabela 5.7: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Indústria - Ceará - 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará | | | |
|------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Grande Fortaleza | 4.101.448 | 11.398.757 | 18.356.015 | 25.813.327 | 72,32 | 75,10 | 73,18 | 75,41 |
| Sertão de Sobral | 398.894 | 888.438 | 1.137.202 | 1.520.777 | 7,03 | 5,85 | 4,53 | 4,44 |
| Cariri | 281.648 | 766.445 | 1.067.637 | 1.174.753 | 4,97 | 5,05 | 4,26 | 3,43 |
| Litoral Leste | 112.894 | 237.307 | 721.320 | 1.049.810 | 1,99 | 1,56 | 2,88 | 3,07 |
| Vale do Jaguaribe | 178.056 | 361.517 | 779.788 | 1.017.944 | 3,14 | 2,38 | 3,11 | 2,97 |
| Litoral Norte | 63.399 | 274.202 | 718.388 | 994.920 | 1,12 | 1,81 | 2,86 | 2,91 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 191.417 | 440.453 | 612.092 | 742.075 | 3,37 | 2,90 | 2,44 | 2,17 |
| Sertão Central | 61.207 | 266.113 | 463.072 | 575.563 | 1,08 | 1,75 | 1,85 | 1,68 |
| Serra da Ibiapaba | 44.421 | 109.872 | 444.030 | 447.242 | 0,78 | 0,72 | 1,77 | 1,31 |
| Centro Sul | 71.385 | 181.968 | 241.929 | 285.001 | 1,26 | 1,20 | 0,96 | 0,83 |
| Sertão dos Crateús | 65.792 | 112.202 | 207.909 | 247.130 | 1,16 | 0,74 | 0,83 | 0,72 |
| Maciço de Baturité | 53.368 | 72.377 | 133.643 | 173.780 | 0,94 | 0,48 | 0,53 | 0,51 |
| Sertão de Canindé | 36.840 | 41.982 | 138.148 | 130.736 | 0,65 | 0,28 | 0,55 | 0,38 |
| Sertão dos Inhamuns | 10.860 | 26.264 | 63.171 | 57.655 | 0,19 | 0,17 | 0,25 | 0,17 |
| Ceará | 5.671.628 | 15.177.896 | 25.084.342 | 34.230.713 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2021.

Na Região do Cariri, a Indústria da transformação e a Construção dividiram o posto de principal destaque industrial, em 2021. Além da produção na atividade de Construção realizada por empresas e famílias, os segmentos de couros e calçados, e petróleo e química se sobressaíram. No Cariri, os municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato e Brejo Santo responderam por 79,3% do VAB total do setor, se colocando como os principais para a região. Nestes, as produções nas atividades de Construção, de couro e calçados, e de petróleo e química foram os destaques em 2021.

Diferente do panorama delineado nas regiões citadas acima, no Litoral Leste foi a atividade de Eletricidade, gás e água que se destacou na Indústria regional, com a geração de energia. Na região, a produção industrial se distribuiu entre quase todos os municípios, a exceção de Itaiçaba. Aquiraz é o principal município para Indústria da região, se destacando na atividade de geração de energia. O município é seguido por Beberibe,

Jaguaruana, Icapuí e Fortim. Entre estes, a atividade de geração é também destaque em todos, a exceção de Jaguaruana, onde a Indústria da Transformação, com a produção de têxtil e vestuário, se sobressaiu em 2021.

Encerrando a análise das principais regiões, tem-se o Vale do Jaguaribe. Aqui, a Indústria de transformação foi protagonista, em 2021, com as produções de couro e calçados, metalurgia e minerais, e alimentos e bebidas se destacando. Os municípios de Morada Nova, Quixeré, Russas e Limoeiro do Norte foram os mais relevantes para industrial regional, respondendo por 83,5% do VAB total gerado pela manufatura. Nestes municípios, as atividades de fabricação de alimentos e bebidas, metalurgia e minerais, couro e calçados, e de geração de energia foram as mais relevantes.

Considerando a evolução das participações nos últimos anos, na comparação entre 2021 e 2020, tem-se que as regiões da Grande Fortaleza e do Litoral Leste apresentaram as maiores altas em relação à Indústria total do Estado. Na capital e seu entorno o ganho foi de 2,23 p.p., o maior entre todas, ao passo que na região litorânea a alta foi de 0,19 p.p., um ritmo bem mais modesto.

A alta intensa na Grande Fortaleza ajuda a entender a redução na participação observada na maior parte das regiões, mesmo diante da elevação absoluta no VAB industrial. De fato, a maioria das regiões registraram perda de participação, mas apenas o Sertão de Canindé e o Sertão de Inhamuns apresentaram reduções absolutas no VAB da Indústria. A despeito deste movimento, as maiores perdas de participação foram registradas pelas regiões do Cariri (-0,82 p.p.) e na Serra da Ibiapaba (-0,46 p.p.).

Na região da Serra da Ibiapaba, a atividade de Eletricidade, gás e água foi a mais importante para a Indústria local, em 2021. No ano, os municípios de Tianguá, Ubajara e Ibiapina foram os principais. Em todos eles, a atividade de geração de energia se destacou com o maior VAB industrial.

Uma análise complementar, é considerar o grau de industrialização das regiões a partir da participação da Indústria no VAB total das economias regionais. Nesta perspectiva, em 2021, as regiões Litoral Leste (27,46%), Grande Fortaleza (25,36%) e Sertão de Sobral (16,57%) foram as três relativamente mais industrializadas no Estado, mantendo inalterado a composição de 2020. Já as regiões Sertão dos Inhamuns (4,37%), Centro Sul (6,21%) e Maciço de Baturité (6,57%) passaram, em 2021, a registrar os menores percentuais de participação da Indústria nas economias locais. A Tabela 5.8 apresenta estes e outros números.

No Sertão dos Inhamuns, a atividade de Eletricidade, gás e água, e a Construção foram os destaques. No Centro Sul, o segmento da Transformação e da Construção dividiriam o posto de principal atividade, ao passo que no Maciço de Baturité, a Transformação se sobressaiu. Quanto aos municípios em cada uma delas, os principais, em 2021, foram, respectivamente: Tauá, com a atividade de Construção; Iguatu, com a produção de couros e calçados; e Acarape, com a extrativa mineral.

As regiões do Litoral Leste, da Grande Fortaleza e do Litoral Norte também se destacaram como aquelas que registraram o maior ganho de relevância da atividade industrial nas suas economias. Entre os anos de 2020 e 2021, a Indústria local elevou sua participação relativa na economia regional, respectivamente, em 5,84 p.p., 4,20 p.p. e 2,85 p.p. Especificamente sobre o Litoral Norte, ainda não comentado, a atividade de Eletricidade gás e água foi a principal, em 2021, com a geração de energia possuindo o maior VAB. Nesta, os municípios de Itarema, Acaraú e Camocim foram os mais relevantes, concentrado 72,8 do VAB industrial, com a atividade de geração de energia em evidência.

Tabela 5.8: Participação da atividade da indústria nas Regiões de Planejamento - Ceará - 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Indústria Região /Valor Adicionado Total Região (%) | | | |
|------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Litoral Leste | 112.894 | 237.307 | 721.320 | 1.049.810 | 23,77 | 18,45 | 21,62 | 27,46 |
| Grande Fortaleza | 4.101.448 | 11.398.757 | 18.356.015 | 25.813.327 | 26,32 | 25,95 | 21,16 | 25,36 |
| Sertão de Sobral | 398.894 | 888.438 | 1.137.202 | 1.520.777 | 33,02 | 27,62 | 16,82 | 19,57 |
| Litoral Norte | 63.399 | 274.202 | 718.388 | 994.920 | 11,25 | 16,14 | 16,29 | 19,14 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 191.417 | 440.453 | 612.092 | 742.075 | 25,42 | 21,05 | 14,89 | 16,62 |
| Vale do Jaguaribe | 178.056 | 361.517 | 779.788 | 1.017.944 | 18,78 | 15,46 | 13,45 | 15,49 |
| Sertão Central | 61.207 | 266.113 | 463.072 | 575.563 | 9,10 | 14,76 | 10,70 | 11,99 |
| Cariri | 281.648 | 766.445 | 1.067.637 | 1.174.753 | 14,89 | 14,17 | 8,47 | 8,79 |
| Serra da Ibiapaba | 44.421 | 109.872 | 444.030 | 447.242 | 7,59 | 6,65 | 9,19 | 8,78 |
| Sertão dos Crateús | 65.792 | 112.202 | 207.909 | 247.130 | 10,58 | 7,85 | 6,12 | 6,70 |
| Sertão de Canindé | 36.840 | 41.982 | 138.148 | 130.736 | 10,42 | 5,09 | 7,33 | 6,67 |
| Maciço de Baturité | 53.368 | 72.377 | 133.643 | 173.780 | 12,23 | 6,61 | 5,34 | 6,57 |
| Centro Sul | 71.385 | 181.968 | 241.929 | 285.001 | 9,85 | 9,59 | 5,76 | 6,21 |
| Sertão dos Inhamuns | 10.860 | 26.264 | 63.171 | 57.655 | 4,86 | 5,11 | 5,00 | 4,37 |
| Ceará | 5.671.628 | 15.177.896 | 25.084.342 | 34.230.713 | 22,65 | 21,94 | 17,16 | 20,49 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2021.

5.3 Serviços

A Tabela 5.9, a seguir, apresenta a evolução da participação na atividade dos serviços cearense dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Em 2002, a RMF concentrava aproximadamente 74,77% do Valor Adicionado Bruto dos serviços privados cearenses com os outros 25,23% ficando nos demais 165 municípios. Em 2021, a participação da RMF caiu para 69,42%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços privados da RMF era quase três vezes maior que o do interior, passando a ser de 2,27 vezes maior em 2021.

Tabela 5.9: Participação na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 11.594.125 | 34.074.269 | 75.388.196 | 83.990.541 |
| Interior | 2.924.739 | 9.269.124 | 23.769.869 | 25.687.568 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 8.669.386 | 24.805.145 | 51.618.327 | 58.302.973 |

| Região | Participação dos Serviços Região/Serviços Total Ceará (%) | | | |
|-----------------------------------|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Interior | 25,23 | 27,20 | 31,53 | 30,58 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 74,77 | 72,80 | 68,47 | 69,42 |
| Interior/RMF | 0,34 | 0,37 | 0,46 | 0,44 |
| RMF/Interior | 2,96 | 2,68 | 2,17 | 2,27 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, a Tabela 5.10 apresenta o peso do Valor Adicionado Bruto da atividade de serviços privados dentro do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do Estado.

Em 2002, os serviços privados participavam com aproximadamente 55,63% do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e com 30,93% do VAB total do conjunto de municípios que formam o interior do Estado do Ceará. Já em 2021, a participação dos serviços privados dentro do VAB total da RMF aumentou para 57,29%, enquanto a participação dos serviços privados no total do VAB dos municípios do interior aumentou ainda mais para 39,35%.

Tabela 5.10: Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 11.594.125 | 34.074.269 | 75.388.196 | 83.990.541 |
| Interior | 2.924.739 | 9.269.124 | 23.769.869 | 25.687.568 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 8.669.386 | 24.805.145 | 51.618.327 | 58.302.973 |

| Região | Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|--|-------------------|--------------------|--------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 25.041.259 | 69.178.380 | 146.158.796 | 167.056.891 |
| Interior | 9.456.271 | 25.257.145 | 59.430.542 | 65.287.888 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 15.584.987 | 43.921.235 | 86.728.254 | 101.769.004 |

| Região | Participação Serviços Região/Valor Adicionado Total Região | | | |
|-----------------------------------|--|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 46,30 | 49,26 | 51,58 | 50,28 |
| Interior | 30,93 | 36,70 | 40,00 | 39,35 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 55,63 | 56,48 | 59,52 | 57,29 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Após separar a participação do VAB dos serviços privados dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, a Tabela 5.11 e a Tabela 5.12 apresentam os resultados para as catorze macrorregiões de planejamento do Estado do Ceará.

A Tabela 5.11 apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2020 e 2021.

Em 2021, a Região da Grande Fortaleza concentrou 69,42% do VAB dos serviços cearenses, seguida pela região do Cariri (7,59%), Sertão de Sobral (4,13%), Vale do Jaguaribe (3,00%) e Litoral Norte (2,19%), sendo essas as cinco maiores participações. Destaca-se que a participação conjunta dessas cinco principais regiões caiu de 88,19%, em 2002, para 86,33%, em 2021.

Na comparação entre os anos de 2002 e 2021, treze das catorze regiões ganharam participação no VAB dos serviços cearenses. Os três maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Cariri (+1,31 p.p.); Litoral Norte (+0,81 p.p.); e Sertão de Sobral (+0,71 p.p.). Por outro lado, a maior perda ocorreu na região da Grande Fortaleza (-5,36 p.p.), explicando a perda de participação observada no conjunto das cinco principais regiões.

O movimento de crescimento na atividade de serviços privados cearense está se dando de forma mais intensa na parte sul e norte do estado, resultando em forte perda de participação da região da Grande Fortaleza apesar desta última também ter registrado crescimento no período.

Tabela 5.11: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará | | | |
|------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Grande Fortaleza | 8.669.386 | 24.805.145 | 51.618.327 | 58.302.973 | 74,77 | 72,80 | 68,47 | 69,42 |
| Cariri | 728.340 | 2.428.091 | 6.018.238 | 6.372.643 | 6,28 | 7,13 | 7,98 | 7,59 |
| Sertão de Sobral | 396.694 | 1.243.605 | 3.092.759 | 3.468.892 | 3,42 | 3,65 | 4,10 | 4,13 |
| Vale do Jaguaribe | 270.060 | 785.251 | 2.241.741 | 2.518.466 | 2,33 | 2,30 | 2,97 | 3,00 |
| Litoral Norte | 160.902 | 504.017 | 1.568.822 | 1.843.377 | 1,39 | 1,48 | 2,08 | 2,19 |
| Sertão Central | 183.599 | 616.331 | 1.670.857 | 1.802.535 | 1,58 | 1,81 | 2,22 | 2,15 |
| Centro Sul | 247.607 | 786.775 | 1.714.138 | 1.794.588 | 2,14 | 2,31 | 2,27 | 2,14 |
| Serra da Ibiapaba | 163.826 | 557.439 | 1.647.837 | 1.739.187 | 1,41 | 1,64 | 2,19 | 2,07 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 196.819 | 715.228 | 1.437.106 | 1.541.124 | 1,70 | 2,10 | 1,91 | 1,83 |
| Sertão dos Crateús | 169.922 | 484.926 | 1.240.098 | 1.310.695 | 1,47 | 1,42 | 1,64 | 1,56 |
| Litoral Leste | 147.666 | 421.349 | 1.105.815 | 1.198.670 | 1,27 | 1,24 | 1,47 | 1,43 |
| Maciço de Baturité | 106.672 | 284.974 | 836.405 | 872.014 | 0,92 | 0,84 | 1,11 | 1,04 |
| Sertão de Canindé | 96.623 | 268.242 | 721.148 | 740.140 | 0,83 | 0,79 | 0,96 | 0,88 |
| Sertão dos Inhamuns | 56.011 | 172.895 | 474.906 | 485.238 | 0,48 | 0,51 | 0,63 | 0,58 |
| Ceará | 11.594.125 | 34.074.269 | 75.388.196 | 83.990.541 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Por fim, a Tabela 5.12 apresenta a evolução da participação da atividade dos serviços no VAB total de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense nos anos selecionados.

Em 2002, apenas a região da Grande Fortaleza registrou participação do VAB dos serviços no VAB total acima dos cinquenta por cento (55,63%). Outras regiões que também registraram elevada participação do VAB dos serviços no VAB total foram: Cariri (38,51%); Centro Sul (34,16%); Sertão de Sobral (32,84%) e Litoral Leste (31,09%), todos acima dos trinta pontos percentuais de participação.

Em 2021, novamente a região da Grande Fortaleza (57,29%) foi a única a registrar participação do VAB de serviços privados no VAB total acima dos 50%. Outras duas regiões, Cariri (47,67%) e Sertão de Sobral (44,64%), também registraram participações efetivas acima de 40%, sendo seguida pelas regiões Centro Sul (39,09%) e Vale do Jaguaribe (38,32%) para fechar o grupo dos municípios com maiores participações do VAB de serviços privados no VAB total.

Vale destacar que entre os anos de 2002 e 2021, todas as catorze regiões de planejamento cearense registraram ganhos de participação do VAB dos serviços no seu VAB total. Os maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Sertão de Sobral (+11,80 p.p.); Sertão dos Inhamuns (+11,76%); Sertão de Canindé (+10,43%) e Sertão Central (+10,27 p.p.), todas com ganhos acima de 10 pontos percentuais.

Tabela 5.12: Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Serviços Região Total Região (%) | | | |
|------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|---|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Grande Fortaleza | 8.669.386 | 24.805.145 | 51.618.327 | 58.302.973 | 55,63 | 56,48 | 59,52 | 57,29 |
| Cariri | 728.340 | 2.428.091 | 6.018.238 | 6.372.643 | 38,51 | 44,90 | 47,72 | 47,67 |
| Sertão de Sobral | 396.694 | 1.243.605 | 3.092.759 | 3.468.892 | 32,84 | 38,66 | 45,74 | 44,64 |
| Centro Sul | 247.607 | 786.775 | 1.714.138 | 1.794.588 | 34,16 | 41,47 | 40,84 | 39,09 |
| Vale do Jaguaribe | 270.060 | 785.251 | 2.241.741 | 2.518.466 | 28,49 | 33,57 | 38,66 | 38,32 |
| Sertão de Canindé | 96.623 | 268.242 | 721.148 | 740.140 | 27,33 | 32,54 | 38,27 | 37,76 |
| Sertão Central | 183.599 | 616.331 | 1.670.857 | 1.802.535 | 27,29 | 34,18 | 38,61 | 37,55 |
| Sertão dos Inhamuns | 56.011 | 172.895 | 474.906 | 485.238 | 25,06 | 33,66 | 37,56 | 36,82 |
| Sertão dos Crateús | 169.922 | 484.926 | 1.240.098 | 1.310.695 | 27,32 | 33,92 | 36,52 | 35,55 |
| Litoral Norte | 160.902 | 504.017 | 1.568.822 | 1.843.377 | 28,56 | 29,68 | 35,58 | 35,46 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 196.819 | 715.228 | 1.437.106 | 1.541.124 | 26,14 | 34,18 | 34,95 | 34,53 |
| Serra da Ibiapaba | 163.826 | 557.439 | 1.647.837 | 1.739.187 | 28,01 | 33,73 | 34,11 | 34,16 |
| Maciço de Baturité | 106.672 | 284.974 | 836.405 | 872.014 | 24,45 | 26,01 | 33,44 | 32,98 |
| Litoral Leste | 147.666 | 421.349 | 1.105.815 | 1.198.670 | 31,09 | 32,76 | 33,14 | 31,36 |
| Ceará | 11.594.125 | 34.074.269 | 75.388.196 | 83.990.541 | 46,30 | 49,26 | 51,58 | 50,28 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

5.4 Administração Pública

Na Tabela 5.13 é exposta a participação da RMF e interior no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados. Em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da administração pública no agregado dessa região. Em 2002, o VAB da administração pública no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Em 2020 e 2021, essa relação apresentou leve crescimento, atingindo o valor 1,29 e 1,32, respectivamente.

Tabela 5.13: Participação na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 5.890.425 | 16.430.304 | 36.177.276 | 38.425.285 |
| Interior | 3.286.436 | 9.166.103 | 20.404.097 | 21.840.019 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 2.603.988 | 7.264.201 | 15.773.179 | 16.585.266 |

| Região | Participação da Administração pública Região/Administração pública Total Ceará (%) | | | |
|-----------------------------------|--|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Interior | 55,79 | 55,79 | 56,40 | 56,84 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 44,21 | 44,21 | 43,60 | 43,16 |
| Interior/RMF | 1,26 | 1,26 | 1,29 | 1,32 |
| RMF/Interior | 0,79 | 0,79 | 0,77 | 0,76 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, na Tabela 5.14, é abordado um enfoque diferente, ou seja, fornece a relevância da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social dentro de cada região, RMF e interior cearense. Em 2002, a administração pública respondia por 23,52% do total do VAB estadual, na RMF esta participação era menor, 16,71%; e no interior esta participação era maior, 34,75%, confirmando a maior dependência dos municípios extra-RMF em relação ao setor público.

Tabela 5.14: Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região | Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|--|------------|------------|------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 5.890.425 | 16.430.304 | 36.177.276 | 38.425.285 |
| Interior | 3.286.436 | 9.166.103 | 20.404.097 | 21.840.019 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 2.603.988 | 7.264.201 | 15.773.179 | 16.585.266 |

| Região | Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000) | | | |
|-----------------------------------|--|------------|-------------|-------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 25.041.259 | 69.178.380 | 146.158.796 | 167.056.891 |
| Interior | 9.456.271 | 25.257.145 | 59.430.542 | 65.287.888 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 15.584.987 | 43.921.235 | 86.728.254 | 101.769.004 |

| Região | Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Região/Valor Adicionado Total Região | | | |
|-----------------------------------|--|-------|-------|-------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Ceará | 23,52 | 23,75 | 24,75 | 23,00 |
| Interior | 34,75 | 36,29 | 34,33 | 33,45 |
| Região Metropolitana de Fortaleza | 16,71 | 16,54 | 18,19 | 16,30 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Em 2021, a participação desta atividade no total do VAB estadual apresentou uma leve redução, para 23,00%, resultado do declínio da participação na RMF (16,30%) e do interior cearense (33,45%), isto é, a dependência da economia local em relação a administração pública, nos últimos dezenove anos, oscilou negativamente tanto na RMF como no interior do estado.

Na Tabela 5.15 é apresentada outra espacialidade da distribuição da participação dos municípios no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados, revelando qual região de planejamento concentra a maior participação da administração pública.

Nota-se, pela Tabela 5.15, que é grande a participação da região da Grande Fortaleza no total do VAB da administração pública. Em 2002, a citada região concentrava 44,21%, sendo essa concentração, possivelmente, relacionada a sua elevada aglomeração populacional. Na sequência, ainda em 2002, têm-se as regiões do Cariri (11,06%), Sertão

de Sobral (5,49%), Vale do Jaguaribe (4,65%) e Centro Sul (4,55%). que somadas representaram 69,95% do VAB da administração pública.

Em 2021, a região da Grande Fortaleza manteve-se na liderança com participação de 43,16% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense seguida pelas regiões do Cariri (11,41%), Sertão de Sobral (5,89%), Litoral Norte (4,67%) e Litoral Oeste/Vale do Curu (4,58%) que somadas respondiam por 69,72% do VAB.

Tabela 5.15: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto da Administração pública. a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará | | | |
|------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|---|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Grande Fortaleza | 2.603.988 | 7.264.201 | 15.773.179 | 16.585.266 | 44.21 | 44.21 | 43.60 | 43.16 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 240.860 | 707.961 | 1.633.520 | 1.730.268 | 4.09 | 4.31 | 4.52 | 4.50 |
| Sertão de Sobral | 323.333 | 926.915 | 2.070.921 | 2.263.520 | 5.49 | 5.64 | 5.72 | 5.89 |
| Litoral Norte | 249.916 | 736.046 | 1.661.121 | 1.795.815 | 4.24 | 4.48 | 4.59 | 4.67 |
| Serra da Ibiapaba | 220.113 | 633.653 | 1.439.756 | 1.555.892 | 3.74 | 3.86 | 3.98 | 4.05 |
| Cariri | 651.697 | 1.822.420 | 4.170.675 | 4.385.792 | 11.06 | 11.09 | 11.53 | 11.41 |
| Litoral Leste | 136.117 | 378.475 | 842.641 | 897.286 | 2.31 | 2.30 | 2.33 | 2.34 |
| Maçiço de Baturité | 171.107 | 473.187 | 1.031.565 | 1.117.644 | 2.90 | 2.88 | 2.85 | 2.91 |
| Sertão dos Inhamuns | 94.253 | 253.546 | 522.793 | 551.413 | 1.60 | 1.54 | 1.45 | 1.44 |
| Sertão de Canindé | 140.998 | 390.456 | 815.929 | 886.431 | 2.39 | 2.38 | 2.26 | 2.31 |
| Sertão Central | 264.722 | 716.459 | 1.604.550 | 1.704.245 | 4.49 | 4.36 | 4.44 | 4.44 |
| Centro Sul | 267.732 | 720.817 | 1.565.445 | 1.650.940 | 4.55 | 4.39 | 4.33 | 4.30 |
| Vale do Jaguaribe | 273.842 | 735.407 | 1.625.763 | 1.759.368 | 4.65 | 4.48 | 4.49 | 4.58 |
| Sertão dos Crateús | 251.746 | 670.760 | 1.419.417 | 1.541.404 | 4.27 | 4.08 | 3.92 | 4.01 |
| Ceará | 5.890.425 | 16.430.304 | 36.177.276 | 38.425.285 | 100.00 | 100.00 | 100.00 | 100.00 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Na comparação dos anos de 2002 e 2021, sete das catorze regiões aumentaram sua participação no total do VAB da atividade da administração pública estadual, sendo elas: Cariri (+0,35 p.p.); Litoral Oeste/Vale do Curu (+0,41 p.p.); Litoral Norte (+0,43 p.p.); Sertão de Sobral (+0,40 p.p.), Serra de Ibiapaba (+0,31 p.p.), Litoral Leste (0,02 p.p.) e Maçiço de Baturité (+0,01 p.p.). Por outro lado, outras sete regiões tiveram redução de participação com destaque para Grande Fortaleza (-1,04 p.p.), Sertão dos Crateús (-0,26 p.p.) e Centro Sul (-0,25 p.p.).

Após analisar a dinâmica das participações das catorze regiões de planejamento no total do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, cabe agora uma análise da participação do VAB da referida atividade dentro do VAB de cada região para detectar em quais regiões há maior dependência do setor público (ver Tabela 5.16).

Em 2002, o Litoral Norte era a região que apresentava maior dependência dos serviços prestados pela administração pública, cuja participação desta atividade no VAB total da referida região era de 44,35%, seguida pelas regiões do Sertão dos Inhamuns (42,16%), Sertão dos Crateús (40,47%), Sertão do Canindé (39,89%), Sertão Central (39,34%), Maciço de Baturité (39,22%), Serra de Ibiapaba (37,63%) e Centro Sul (36,94%), todos com participação acima dos 35%. Apenas quatro regiões registraram participação abaixo dos trinta pontos percentuais: Grande Fortaleza (16,71%), Sertão de Sobral (26,77%), Litoral Leste (28,66%) e Vale do Jaguaribe (28,89%), revelando menor dependência da administração pública.

Tabela 5.16: Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002. 2010. 2020 e 2021

| Região de Planejamento | Valor Adicionado Bruto da Administração pública. a preços correntes (R\$ 1.000) | | | | Participação Administração pública Região / Total Região (%) | | | |
|------------------------------|---|-------------------|-------------------|-------------------|--|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2011 | 2020 | 2021 | 2002 | 2010 | 2020 | 2021 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 240.860 | 707.961 | 1.633.520 | 1.730.268 | 31.99 | 33.83 | 39.73 | 38.76 |
| Sertão de Canindé | 140.998 | 390.456 | 815.929 | 886.431 | 39.89 | 47.37 | 43.30 | 33.00 |
| Maciço de Baturité | 171.107 | 473.187 | 1.031.565 | 1.117.644 | 39.22 | 43.19 | 41.24 | 42.27 |
| Sertão dos Crateús | 251.746 | 670.760 | 1.419.417 | 1.541.404 | 40.47 | 46.92 | 41.81 | 41.81 |
| Sertão dos Inhamuns | 94.253 | 253.546 | 522.793 | 551.413 | 42.16 | 49.36 | 41.34 | 41.84 |
| Sertão de Sobral | 323.333 | 926.915 | 2.070.921 | 2.263.520 | 26.77 | 28.81 | 30.63 | 29.13 |
| Serra da Ibiapaba | 220.113 | 633.653 | 1.439.756 | 1.555.892 | 37.63 | 38.34 | 29.80 | 30.56 |
| Centro Sul | 267.732 | 720.817 | 1.565.445 | 1.650.940 | 36.94 | 37.99 | 37.30 | 35.96 |
| Sertão Central | 264.722 | 716.459 | 1.604.550 | 1.704.245 | 39.34 | 39.73 | 37.08 | 35.51 |
| Grande Fortaleza | 2.603.988 | 7.264.201 | 15.773.179 | 16.585.266 | 16.71 | 16.54 | 18.19 | 16.30 |
| Vale do Jaguaribe | 273.842 | 735.407 | 1.625.763 | 1.759.368 | 28.89 | 31.44 | 28.04 | 26.77 |
| Litoral Leste | 136.117 | 378.475 | 842.641 | 897.286 | 28.66 | 29.42 | 25.26 | 23.47 |
| Cariri | 651.697 | 1.822.420 | 4.170.675 | 4.385.792 | 34.46 | 33.70 | 33.07 | 32.81 |
| Litoral Norte | 249.916 | 736.046 | 1.661.121 | 1.795.815 | 44.35 | 43.34 | 37.67 | 34.55 |
| Ceará | 5.890.425 | 16.430.304 | 36.177.276 | 38.425.285 | 23.52 | 23.75 | 24.75 | 23.00 |

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Em 2021, o número de regiões cuja participação do VAB da administração pública no total do VAB da região é acima dos 35% reduziu. A maior participação foi registrada na região do Maciço de Baturité (42,27%), seguido pelo Sertão dos Inhamuns (41,84%), Sertão do Crateús (41,81%) e Litoral Oeste/Vale do Curu (38,76%).

Na comparação dos anos de 2002 e 2021, quatro das catorze regiões registraram ganho de participação da atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social no total do VAB da referida região. Destacam-se as regiões que apresentaram os maiores incrementos de participação nos últimos dezenove anos: Litoral Oeste/Vale do Curu (+6,77 p.p.); Maciço de Baturité (3,05 p.p.); Sertão de Sobral (+2,36 p.p.); e Sertão de Crateús (+134 p.p.). Por outro lado, em dez regiões a administração

pública perdeu participação, destacando-se a Serra da Ibiapaba (-7,07 p.p.), o Sertão de Canidé (-6,89 p.p.) e o Litoral Leste (-5,18 p.p.).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este informe apresentou o PIB das quatorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2021. Os resultados também contemplam análises comparando a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e os demais municípios, denominados de Interior.

A regionalização da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Estado do Ceará permite o uso de forma mais eficiente do emprego do planejamento e monitoramento de políticas públicas tendo como base os instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Entre os resultados, destaca-se a forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) no ano de 2021, com 63,66% do PIB cearense gerado nela, resultado esse levemente abaixo de 2002, quando a concentração era de 64,48%.

No que tange ao PIB per capita, a partir da série histórica, foi observado a evolução da Região do Litoral Norte que engloba o município de Jijoca de Jericoacoara. De fato, em 2002, a Região era a 14ª tendo saltado para 11ª em 2010, oitava em 2020 e chegando agora a sétima posição em 2021.

Para os grandes setores, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor agropecuário do Ceará em 2021 correspondeu ao montante de R\$ 10,4 bilhões, tendo sido 89,75% desse valor produzido no interior do estado e 10,25% na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), valores próximos do registrado em 2020. Já as regiões de planejamento estadual com menores participações do VAB do setor agropecuário estadual em 2021 foram Sertão de Canidé (1,95%), Sertão dos Inhamuns (2,15%), regiões essas que se encontram em uma área com baixo volume de chuvas e com características do semiárido.

Por sua vez, a RMF, em 2021, concentrou 75,41% do Valor Adicionado total da Indústria cearense. Na comparação com o ano anterior, a participação é 2,23 pontos percentuais (p.p.) superior. Numa perspectiva de longo prazo, o percentual alcançado em 2021 pela RMF supera as marcas registradas em 2002 e em 2010. É sempre importante ressaltar que a Grande Fortaleza abrange os municípios mais importantes para Indústria cearense, com maiores atrativos locais para atividade. Soma-se a isso a localização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e cuja expansão e desenvolvimento afetam diretamente esta concentração.

As transformações estruturais na economia cearense quando se observa as regiões de planejamento ocorrem no âmbito do setor de serviços, exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. De fato, em 2002, a RMF concentrava 74,77% do VAB dessa atividade com os outros 25,23% ficando nos demais 165 municípios. Em 2021, a participação da RMF caiu para 69,42%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços privados da RMF era quase três vezes maior que o do interior, passando a ser de 2,27 vezes maior em 2021.

Adicionalmente, deve-se também observar ao longo desses dezenove anos o maior peso da atividade Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (administração pública) nos demais 165 municípios que formam o interior do Estado do Ceará. Com efeito, em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da administração pública no agregado dessa região. Em 2002, o VAB dessa atividade no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Já em 2020 e 2021 essa relação apresentou leve crescimento atingindo o valor 1,29 e 1,32, respectivamente.

Um último destaque é a participação do VAB da administração pública no total do VAB das seguintes regiões: Maciço de Baturité (42,27%), Sertão dos Inhamuns (41,84%), Sertão do Crateús (41,81%) e Litoral Oeste/Vale do Curu (38,76%).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPECE (2022a). **Produto Interno Bruto: PIB do Ceará nas Óticas da Produção e da Renda – 2021**. Nº. 09. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2023.

IPECE (2023b). **Produto Interno Bruto Municipal: Análise do PIB dos Municípios Cearense – 2021**. Nº. 07. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2023.

IPECE (2023c). **Produto Interno Bruto das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará - 2020**. Nº. 01. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Fortaleza – CE: IPECE, 2023.

MEDEIROS, C. N; GOMES, D. C. M; FALCÃO, F. C. B; PONTES, L. M. V; MENESES JÚNIOR, R. A. As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará. **Texto para Discussão Nº 111**. IPECE, 2015.

MEDEIROS, C. N.; SOUSA, F. J.; LIMA, K. A.; LIMA, J. R. **Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará**. Fortaleza: IPECE, 2017.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2008.

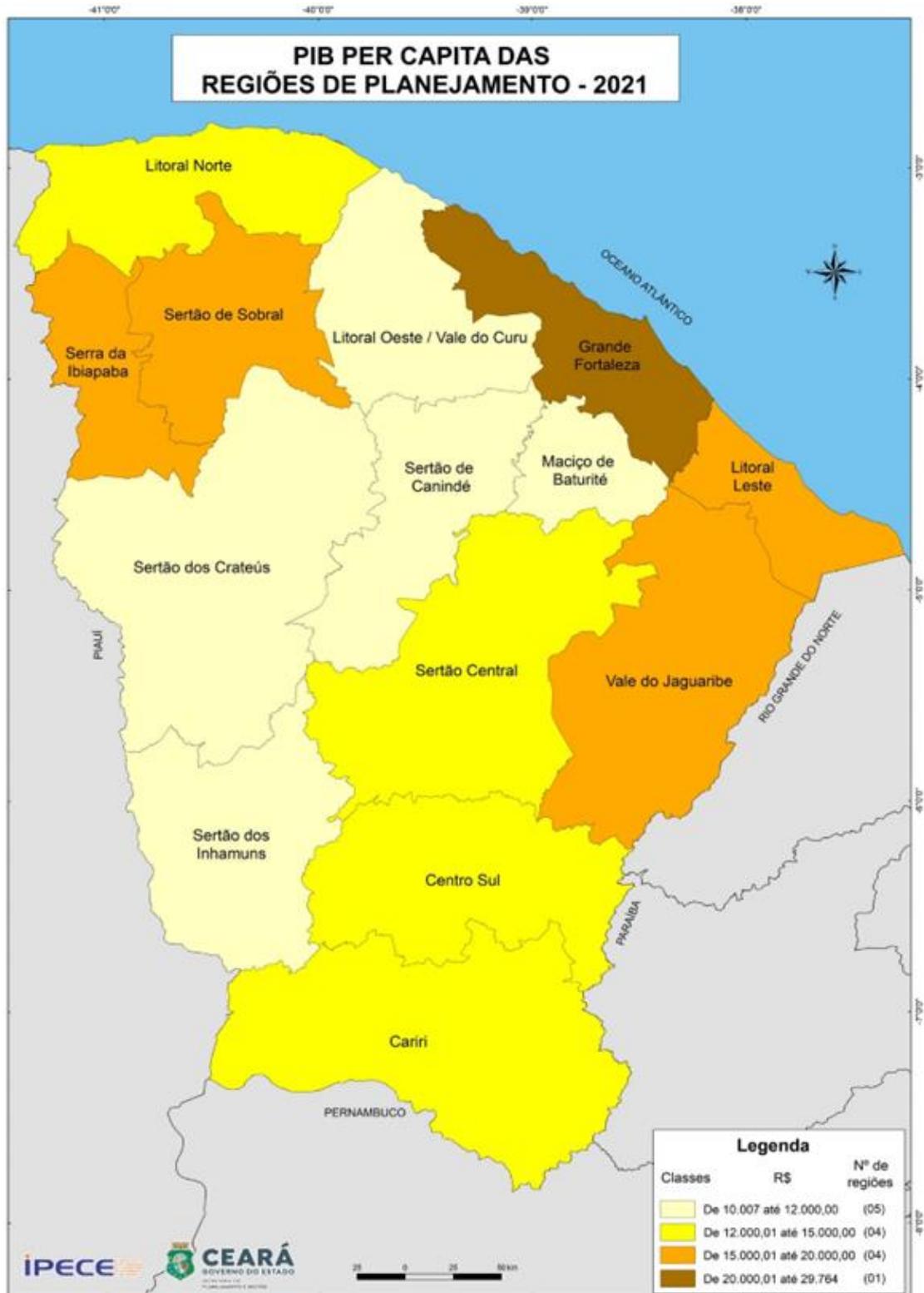
8. APÊNDICE – MAPAS

O mapa 1, a seguir, apresenta o Produto Interno Bruto do Estado do Ceará por Região de Planejamento para o ano de 2021.



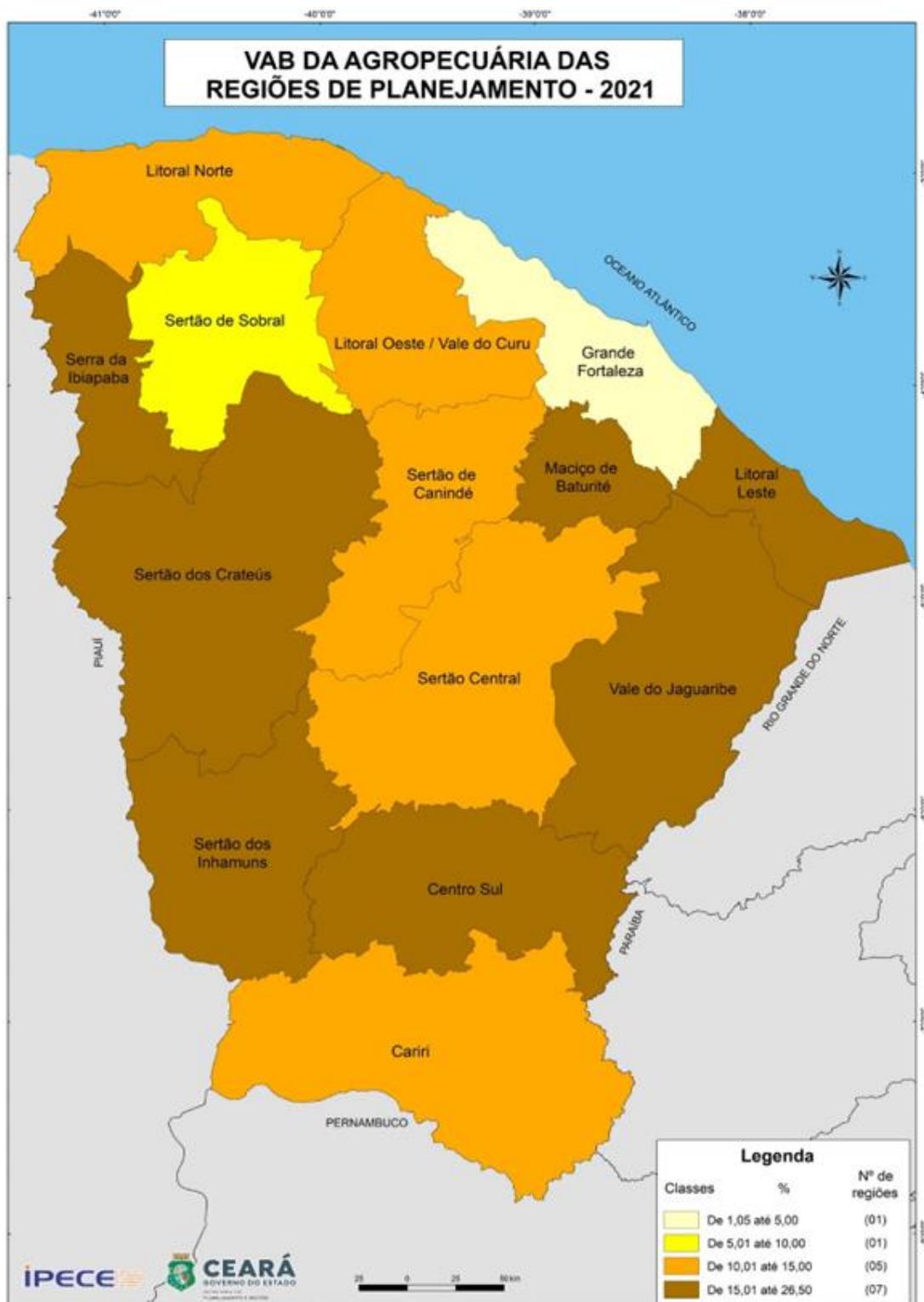
Mapa 1: Participação do PIB das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2021.
Fonte: IPECE/IBGE.

O mapa 2, a seguir, apresenta o PIB per capita das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2021.



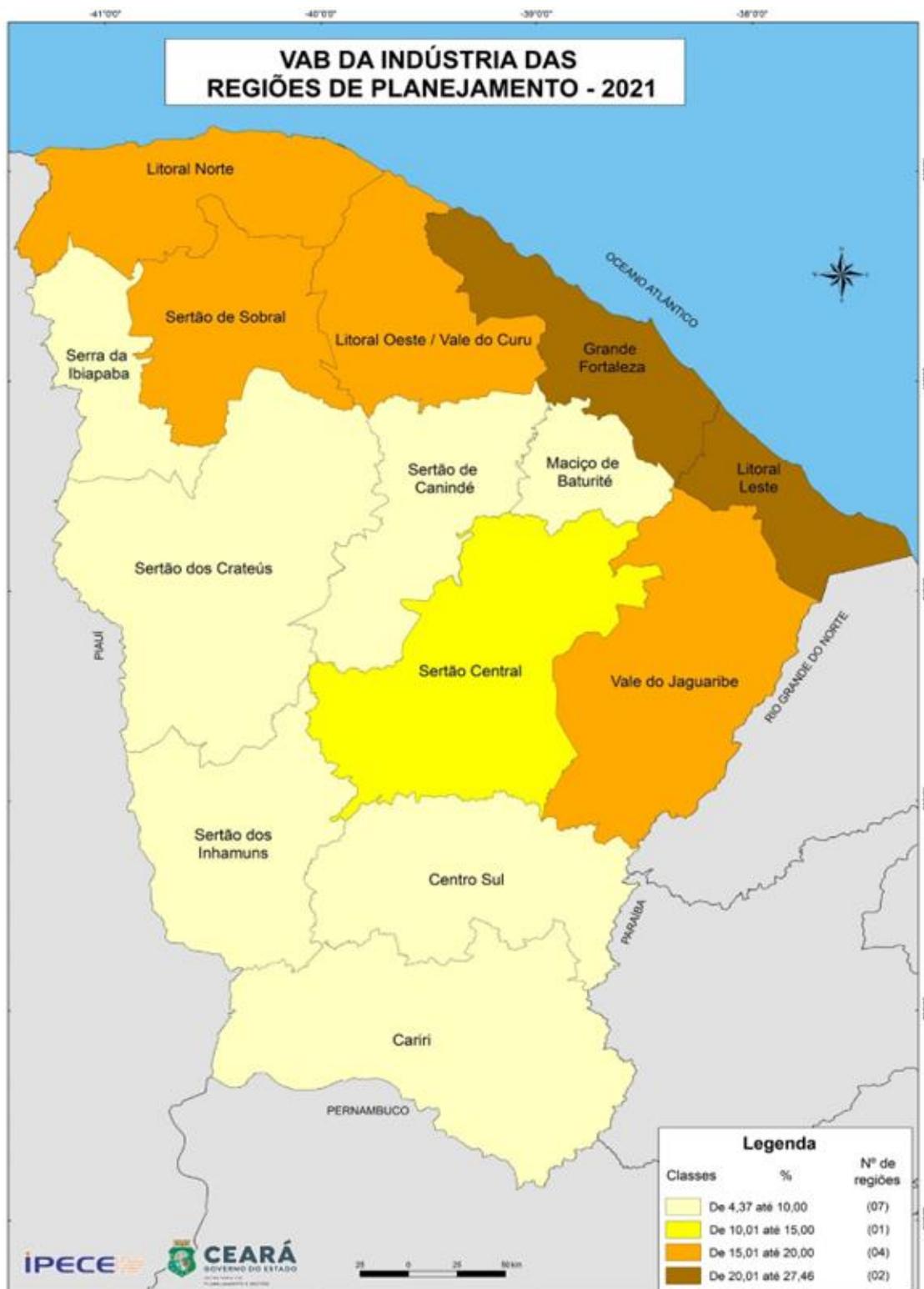
Mapa 2: PIB *per capita* das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2021.
Fonte: IPECE/IBGE.

No mapa 3, a seguir, é apresentado, em termos percentuais, o VAB da atividade agropecuária para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará no ano de 2021.



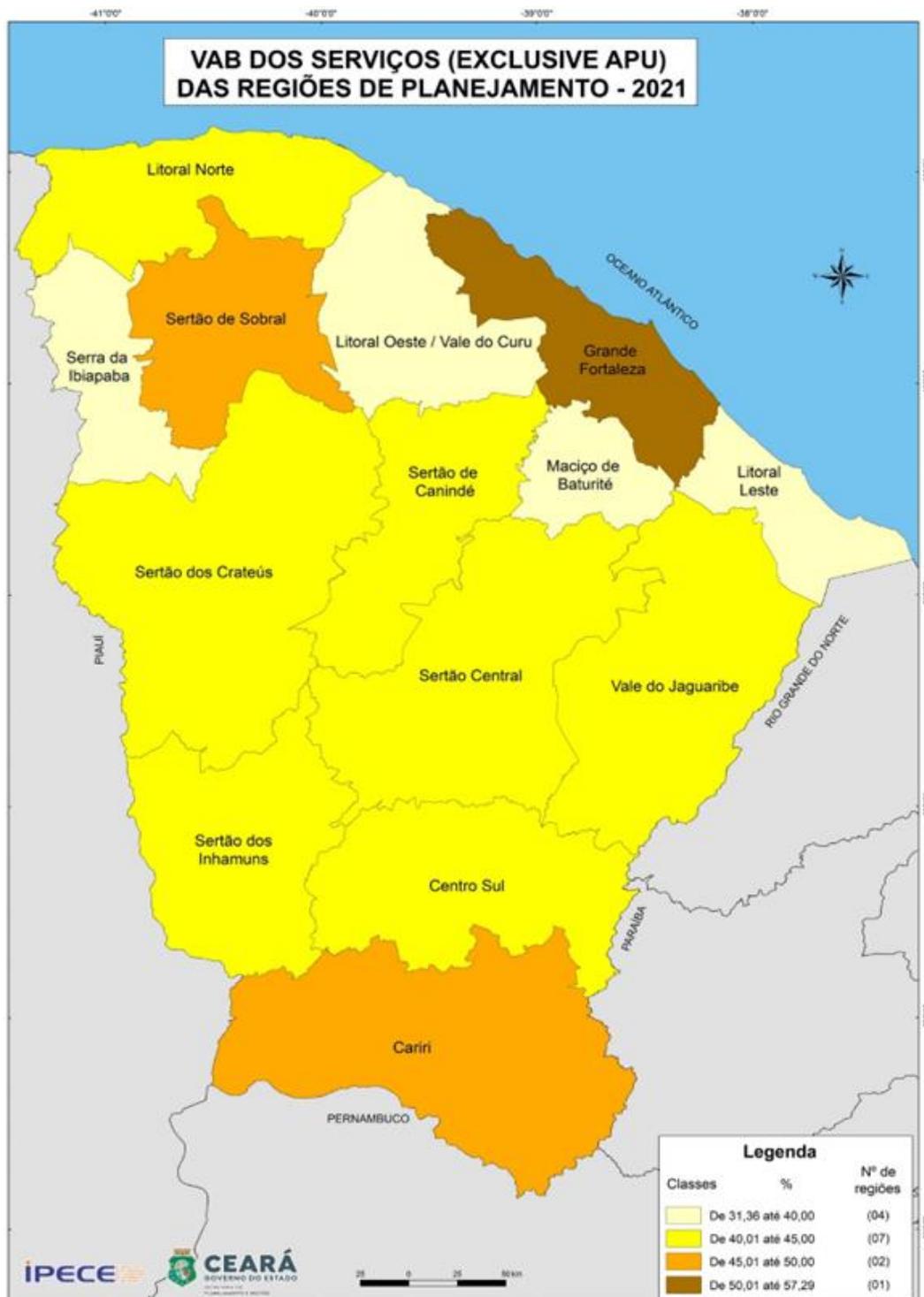
Mapa 3: % do VAB da Agropecuária das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2021.
Fonte: IPECE/IBGE.

A seguir, o mapa 4 apresenta, em termos percentuais, o VAB da atividade da indústria para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2021.



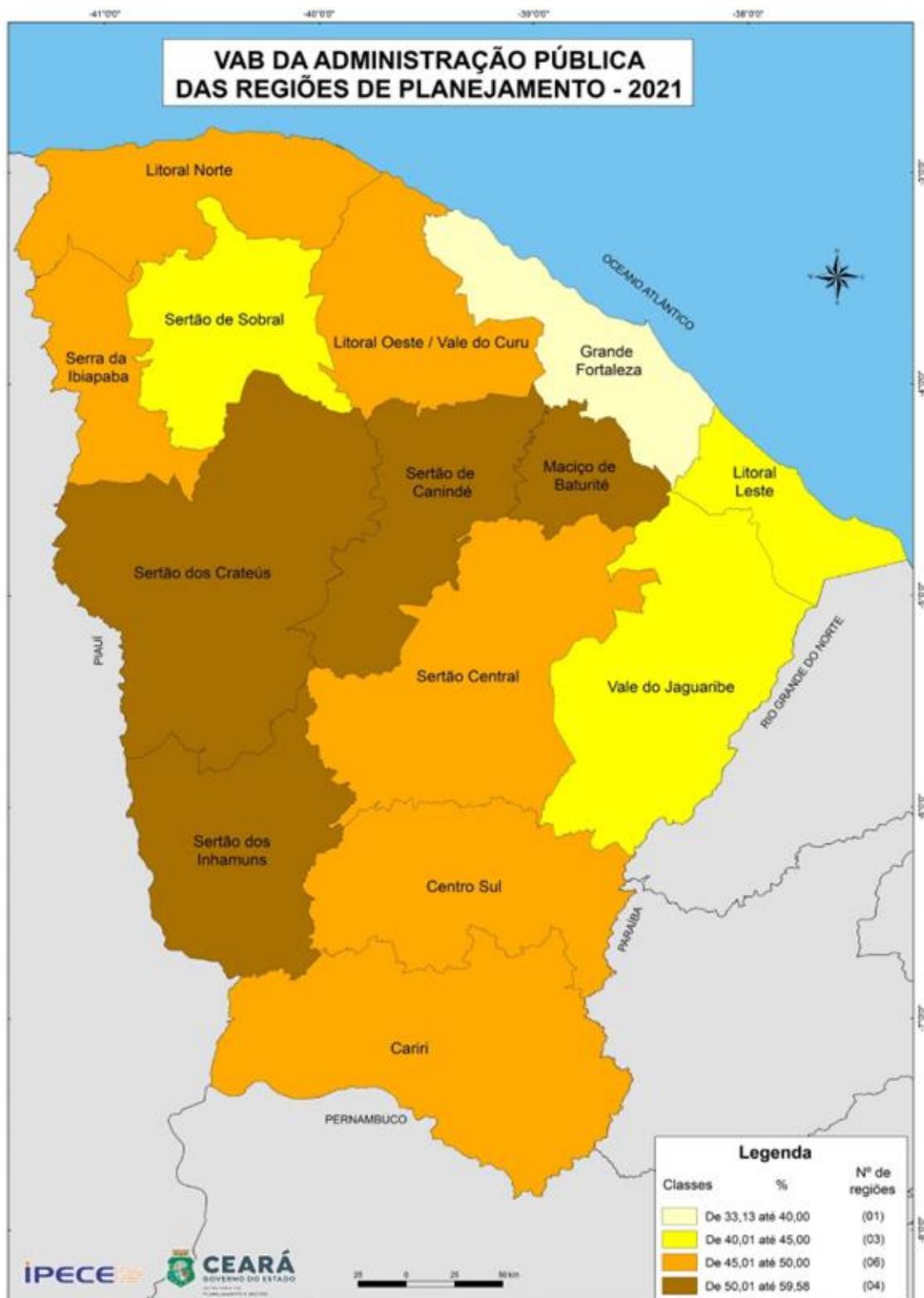
Mapa 4: % do VAB da Indústria das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2021.
Fonte: IPECE/IBGE.

O mapa 5 apresenta, em termos percentuais, o VAB da atividade dos serviços (excluindo a Administração Pública) para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2021.



Mapa 5: % do VAB dos Serviços (Exclusive Administração Pública) das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2021.
Fonte: IPECE/IBGE.

Finalmente, o mapa 6 apresenta, em termos percentuais, o VAB da Administração Pública para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2021.



Mapa 6: % do VAB da Administração Pública das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2021.
Fonte: IPECE/IBGE.

9. ANEXO

O Ceará localiza-se na região Nordeste do Brasil, limitando-se a Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com Pernambuco, a Leste com o Rio Grande do Norte e a Paraíba e a Oeste com o Piauí. O Estado possui uma área de 148.886,31 km², sendo composto por 184 municípios e 14 Regiões de Planejamento (Figura 1).

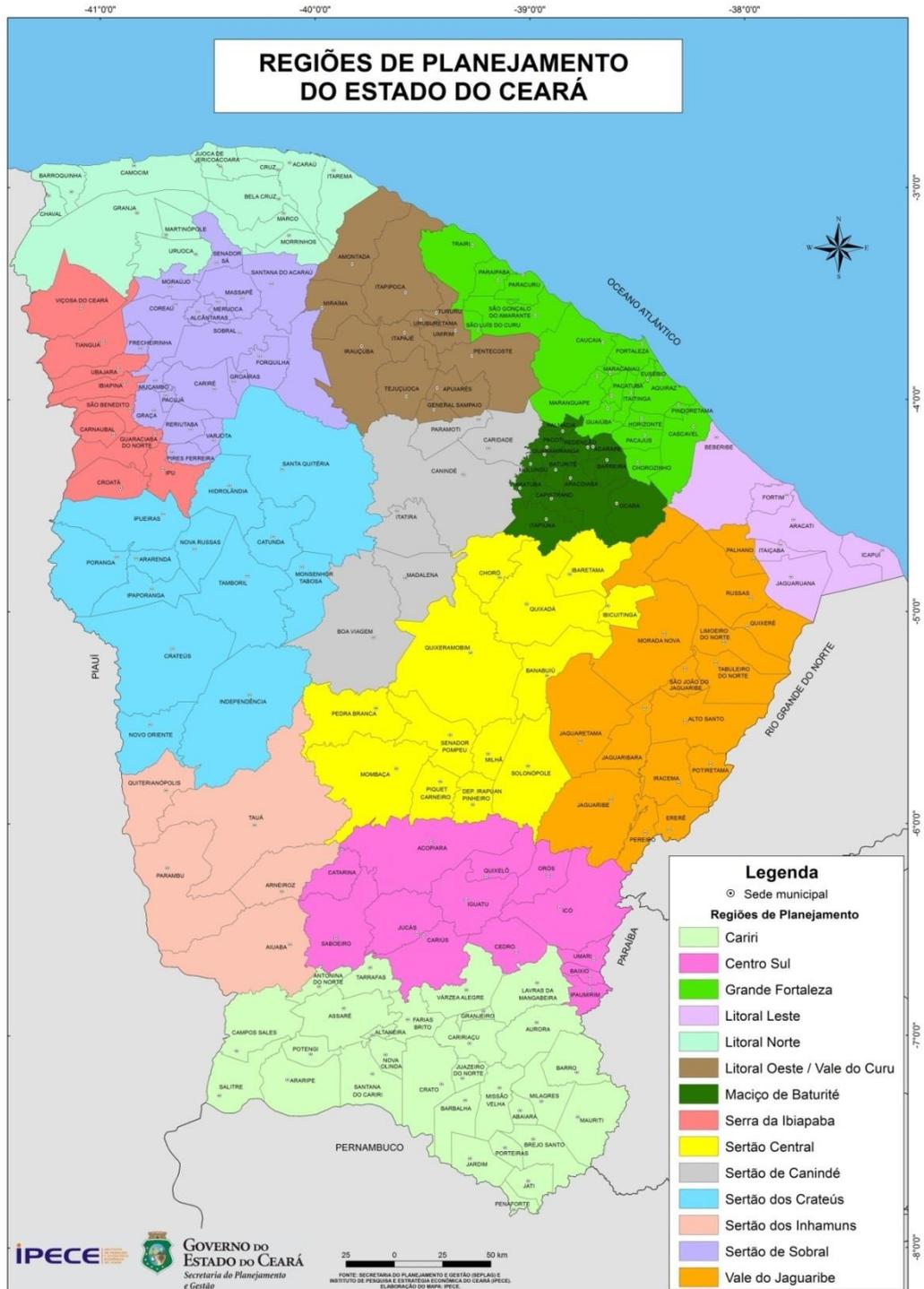


Figura 1: Regiões de Planejamento do estado do Ceará. Fonte: IPECE.

Na Tabela 8.1, a seguir, são apresentados alguns indicadores atinentes às características territoriais das regiões. A região de planejamento do Cariri possui o maior número de municípios seguida da Grande Fortaleza e do Sertão de Sobral; as regiões do Sertão dos Inhamuns, Sertão de Canindé e Litoral Leste detêm os menores quantitativos de municípios.

Tabela 8.1: Indicadores territoriais segundo as regiões de planejamento.

| Regiões de Planejamento | Quantitativo de municípios | | Área territorial (km ²) | |
|------------------------------|----------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|
| | Nº | % | Nº | % |
| Cariri | 29 | 15,76 | 17.390,30 | 11,68 |
| Centro Sul | 13 | 7,07 | 11.581,72 | 7,78 |
| Grande Fortaleza | 19 | 10,33 | 7.440,07 | 5,00 |
| Litoral Leste | 6 | 3,26 | 4.633,82 | 3,11 |
| Litoral Norte | 13 | 7,07 | 9.335,85 | 6,27 |
| Litoral Oeste / Vale do Curu | 12 | 6,52 | 8.889,99 | 5,97 |
| Maciço de Baturité | 13 | 7,07 | 3.707,26 | 2,49 |
| Serra da Ibiapaba | 9 | 4,89 | 5.697,30 | 3,83 |
| Sertão Central | 13 | 7,07 | 16.014,77 | 10,76 |
| Sertão de Canindé | 6 | 3,26 | 9.202,52 | 6,18 |
| Sertão de Sobral | 18 | 9,78 | 8.528,07 | 5,73 |
| Sertão dos Crateús | 13 | 7,07 | 20.594,39 | 13,83 |
| Sertão dos Inhamuns | 5 | 2,72 | 10.863,48 | 7,30 |
| Vale do Jaguaribe | 15 | 8,15 | 15.006,77 | 10,08 |
| Total | 184 | 100,00 | 148.886,31 | 100,00 |

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No que tange a extensão territorial, constata-se que as regiões do Sertão dos Crateús, Sertão Central, Cariri, Vale do Jaguaribe, Centro Sul, Sertão dos Inhamuns e Litoral Oeste / Vale do Curu detêm os maiores valores de área, superiores a 10.000 km².

Na sequência, é apresentada uma caracterização sucinta dos aspectos geográficos para cada região de planejamento.

Região de Planejamento do Centro Sul

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acopiara, Baixo, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, serras secas e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 11.581,72

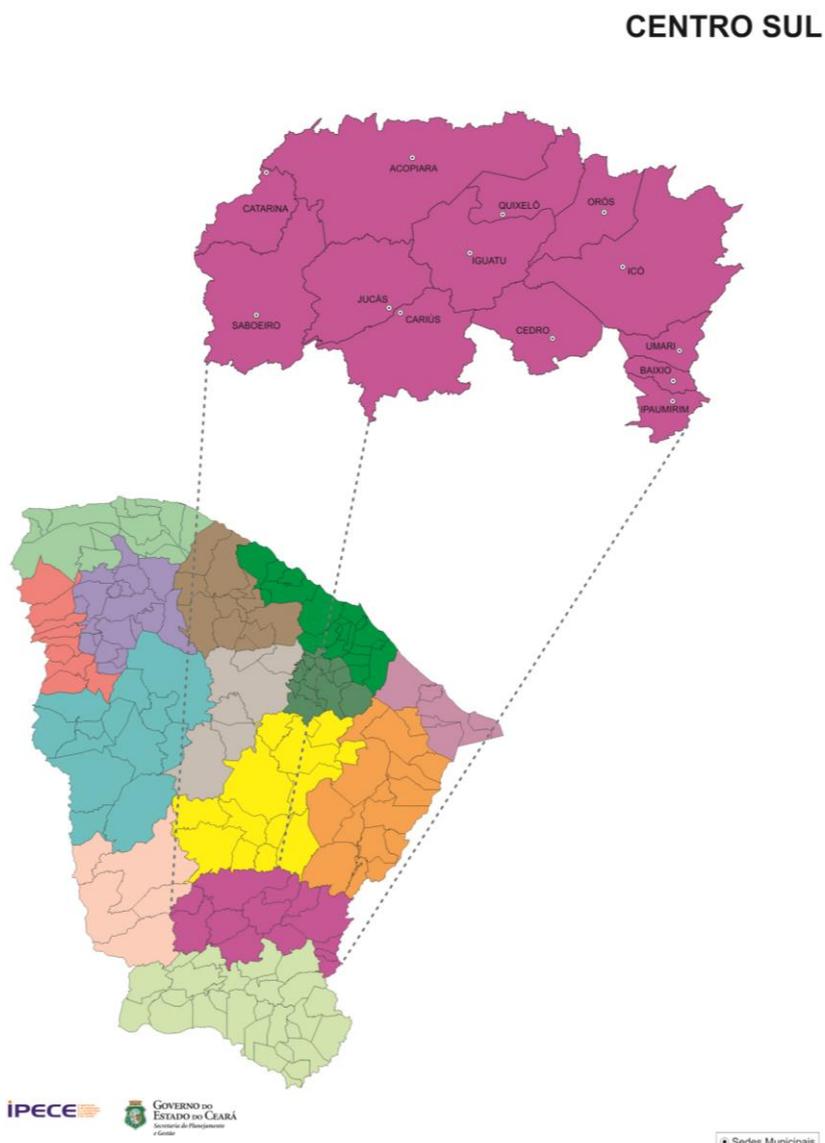


Figura 3: Localização da região de planejamento do Centro Sul. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento da Grande Fortaleza

Número de municípios: 19

Municípios componentes: Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras úmidas e sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 7.440,07

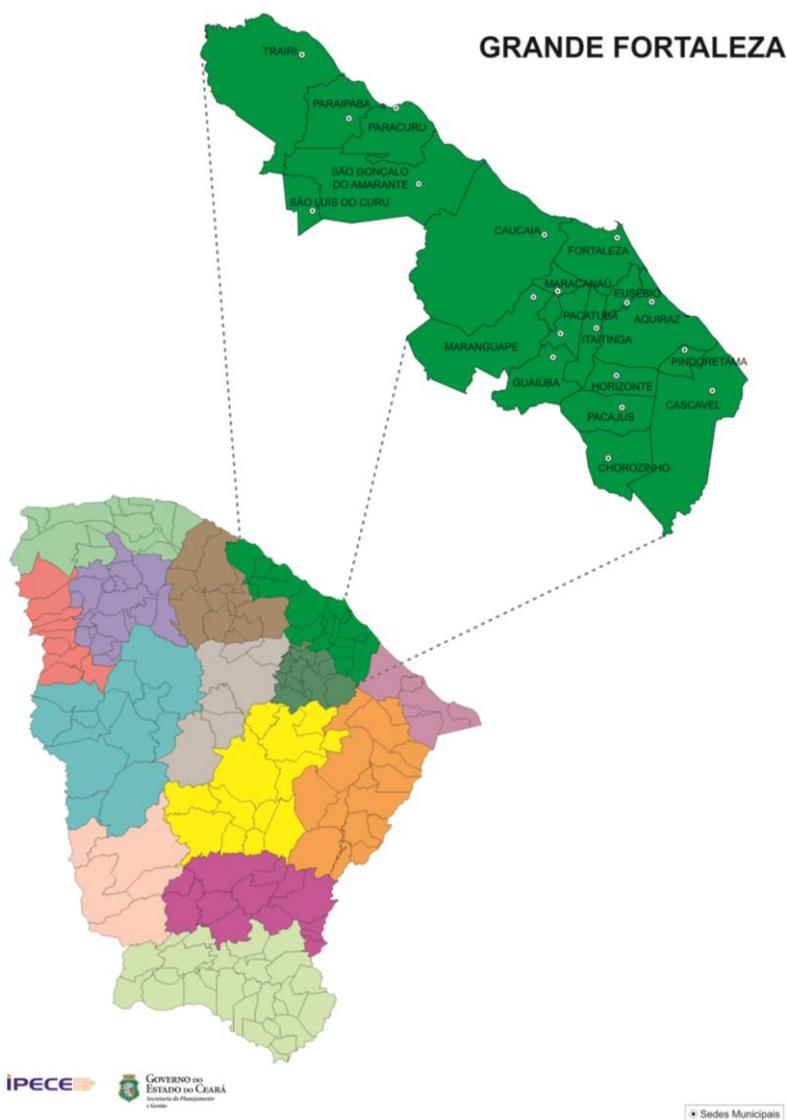


Figura 4: Localização da região de planejamento da Grande Fortaleza. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Litoral Leste

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Aracati, Beberibe, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 4.633,82

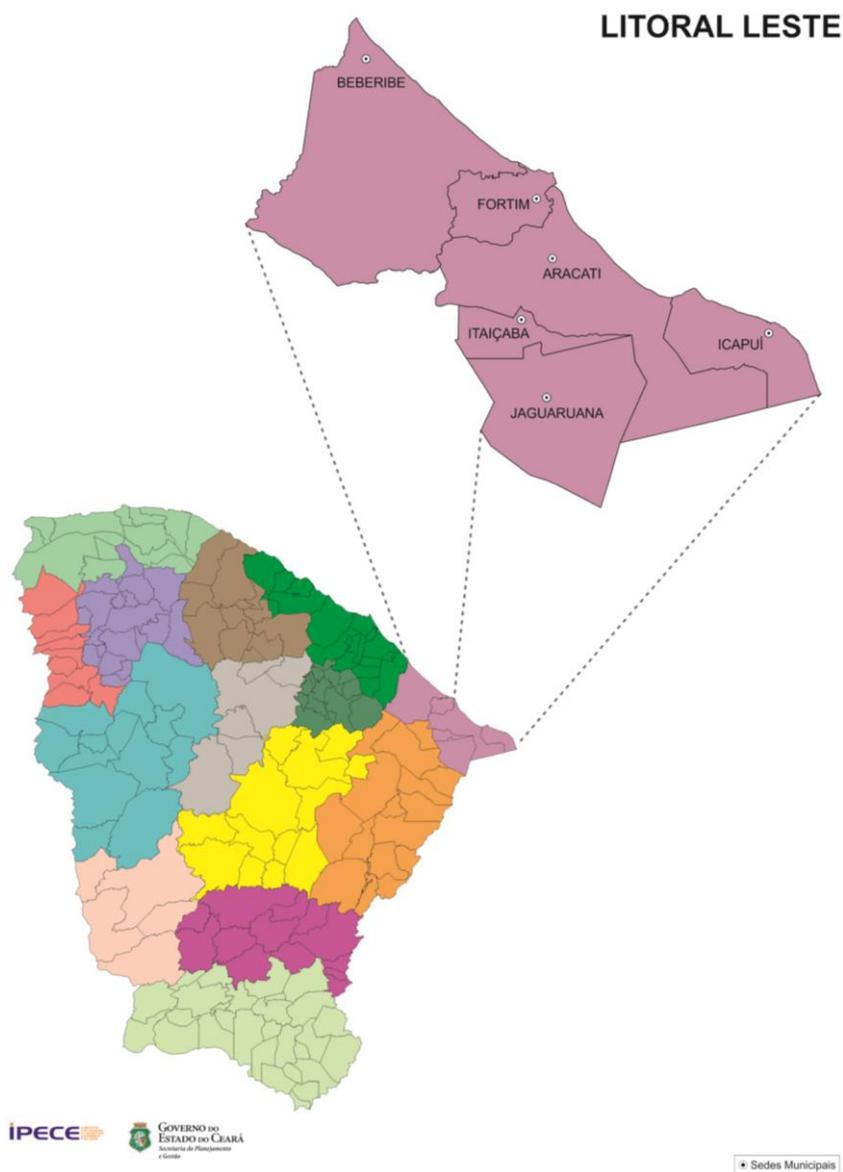


Figura 5: Localização da região de planejamento do Litoral Leste. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Litoral Norte

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Morrinhos e Uruoca.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, planície litorânea, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 9.335,85

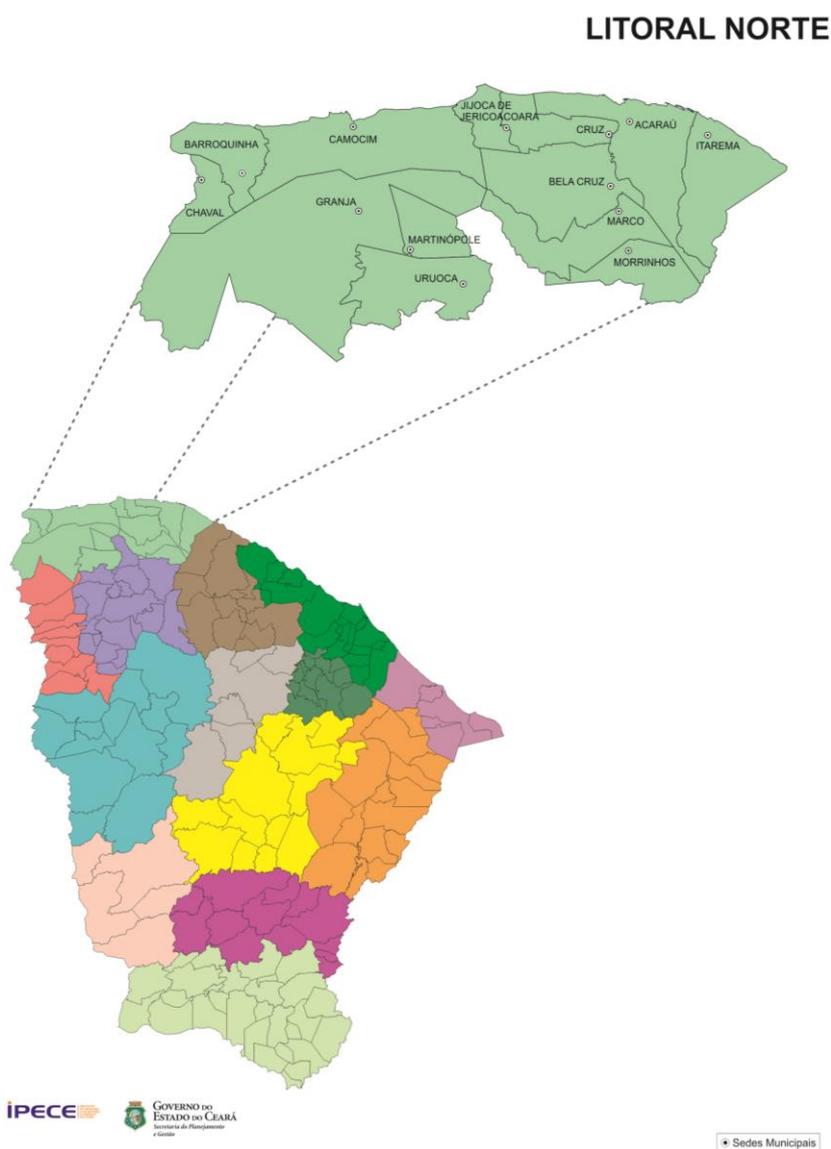


Figura 6: Localização da região de planejamento do Litoral Norte. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu

Número de municípios: 12

Municípios componentes: Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras secas e úmidas, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.889,99

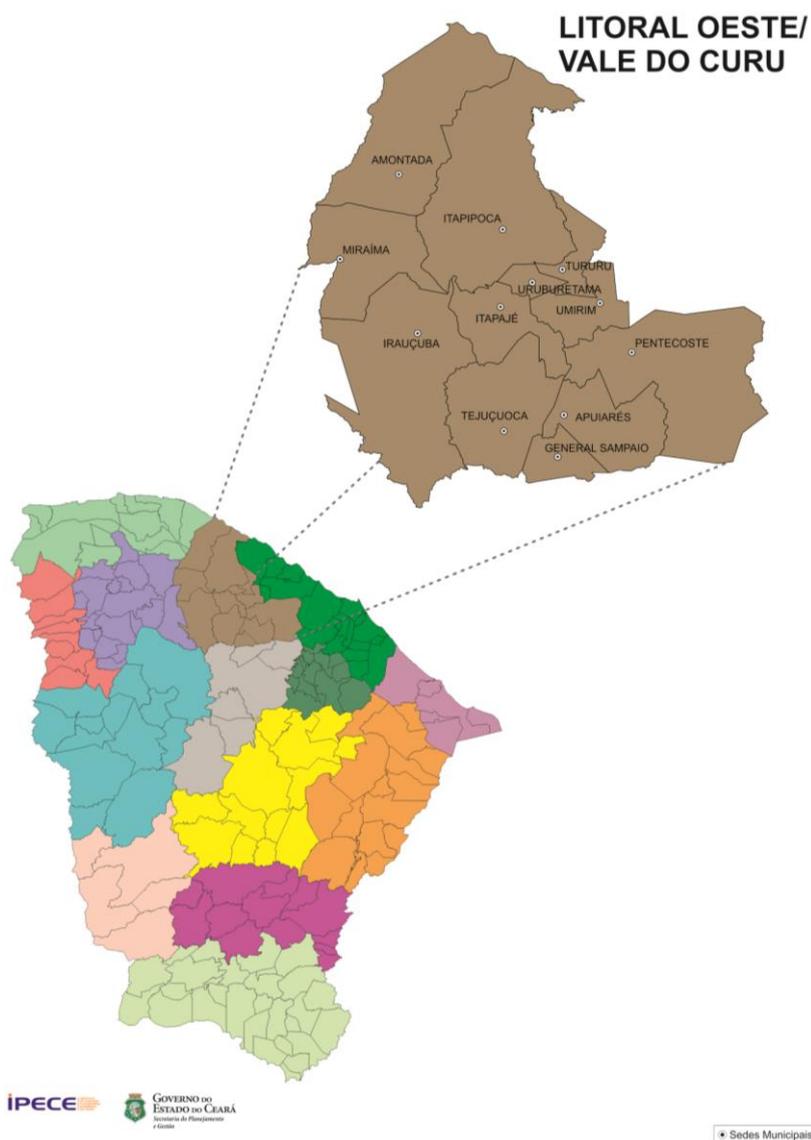


Figura 7: Localização da região de planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Maciço de Baturité

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das serras úmidas e secas e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 3.707,26

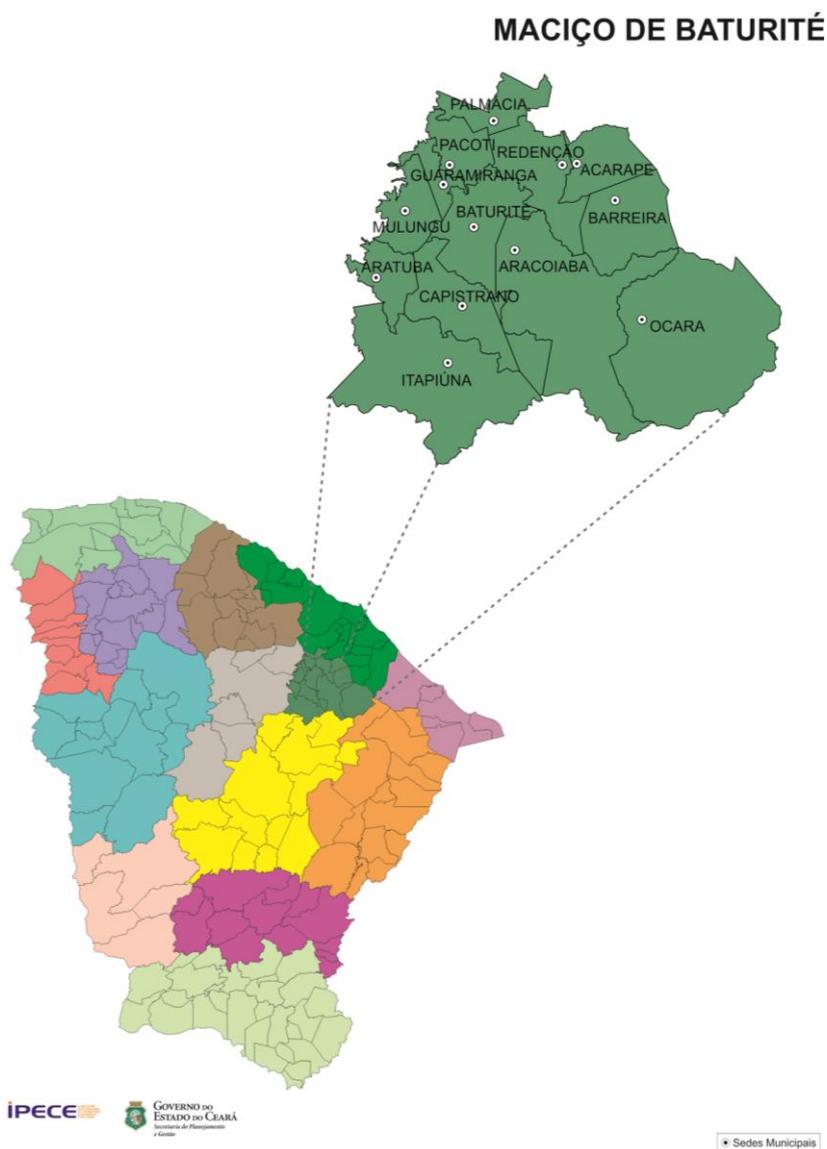


Figura 8: Localização da região de planejamento do Maciço de Baturité. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba

Número de municípios: 9

Municípios componentes: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais do Planalto da Ibiapaba e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 5.697,30

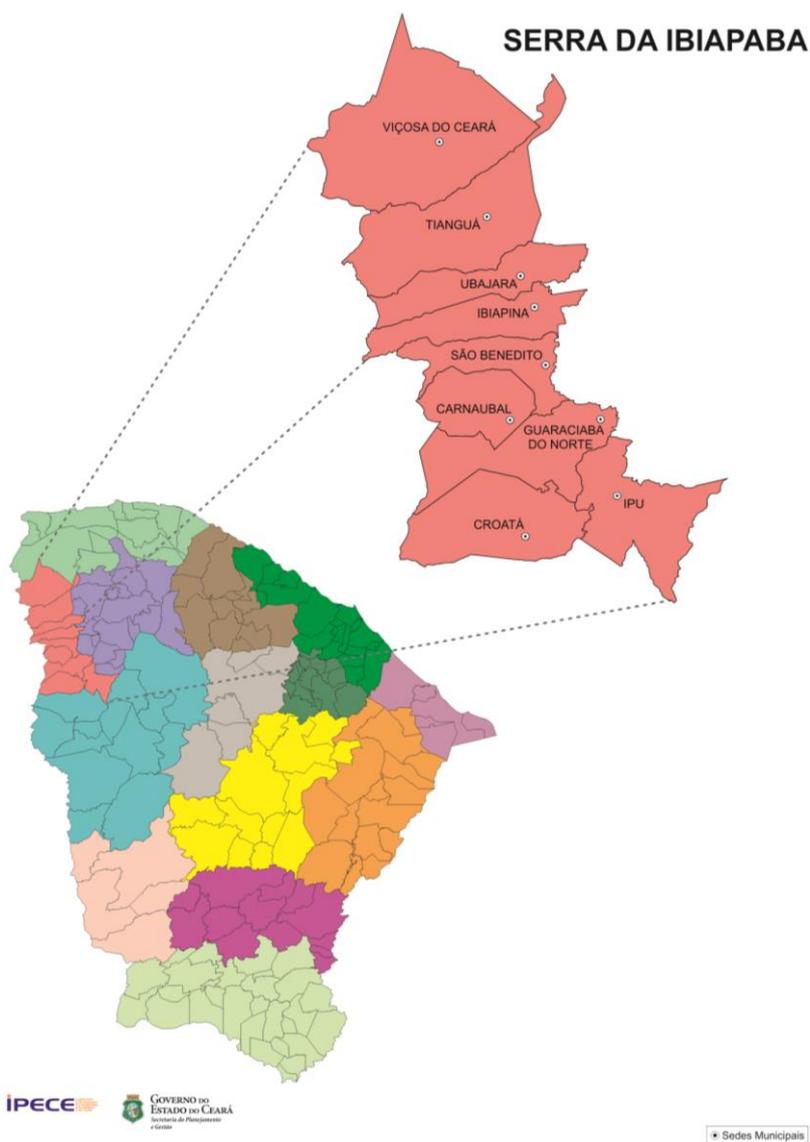


Figura 9: Localização da região de planejamento da Serra da Ibiapaba. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão Central

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 16.014,77

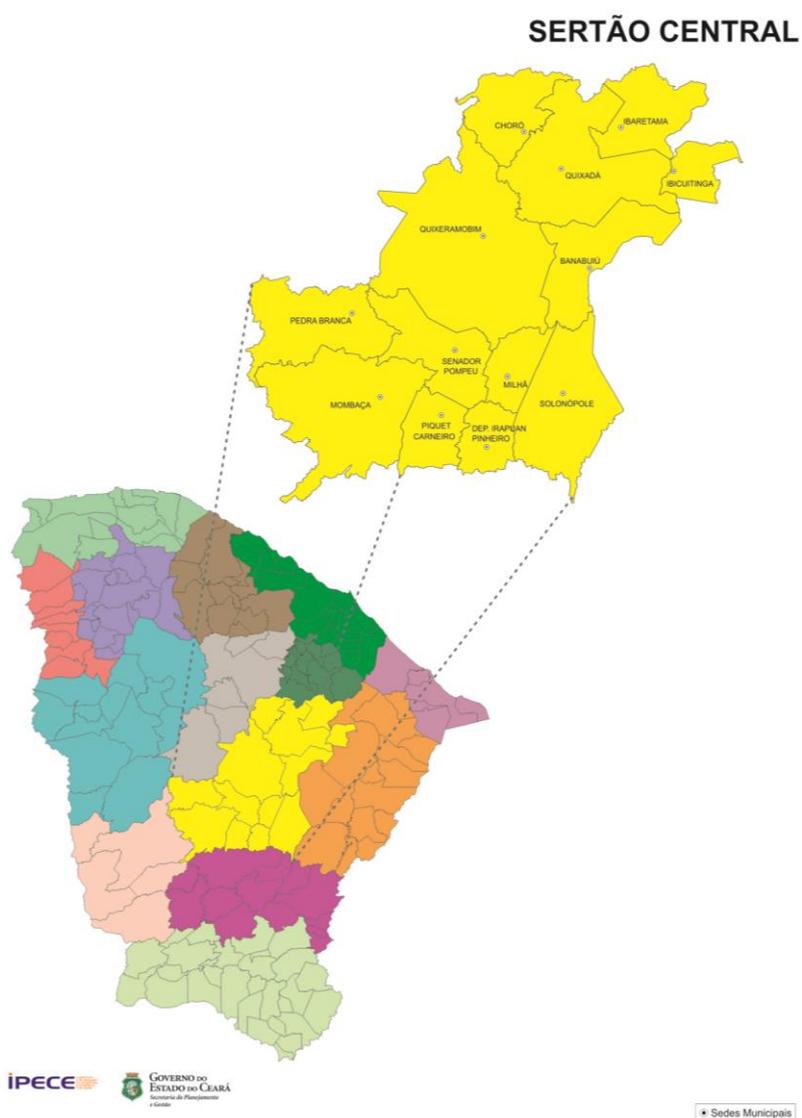


Figura 10: Localização da região de planejamento do Sertão Central. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão de Canindé

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 9.202,52

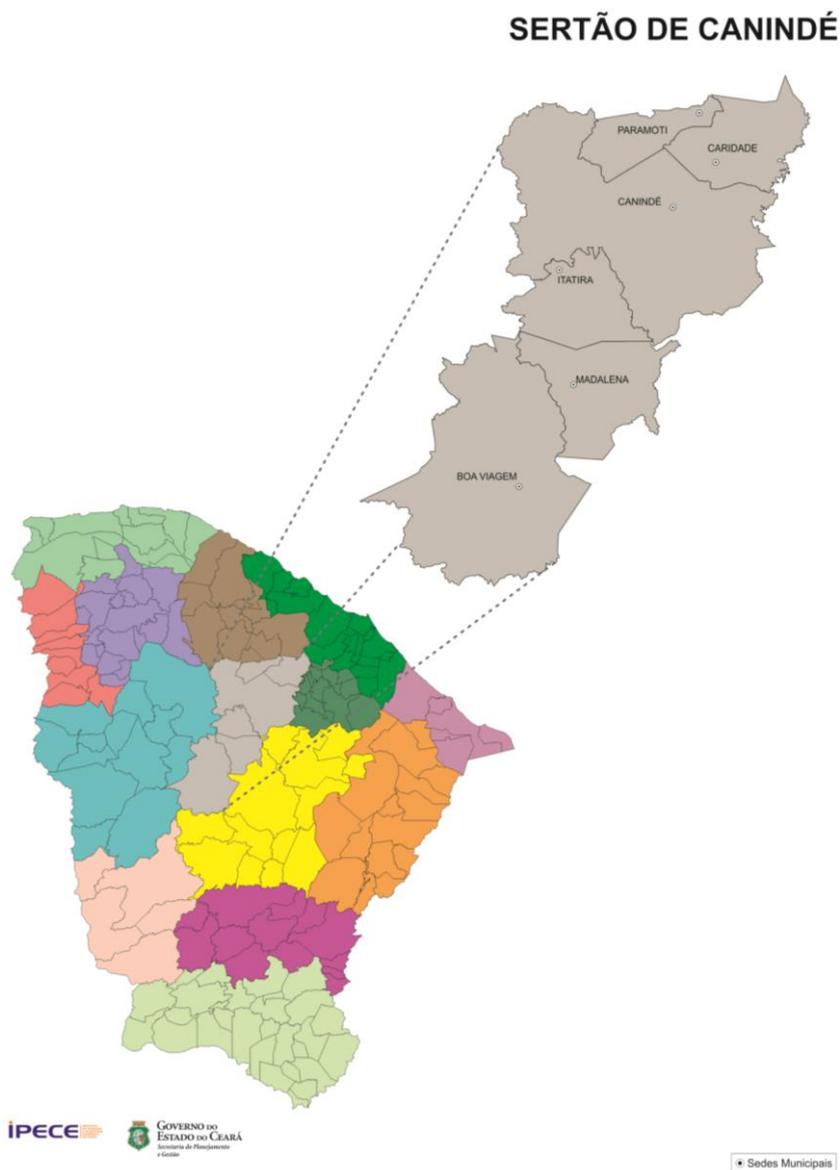


Figura 11: Localização da região de planejamento do Sertão de Canindé. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão de Sobral

Número de municípios: 18

Municípios componentes: Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, das serras úmidas e secas, e da planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.528,07

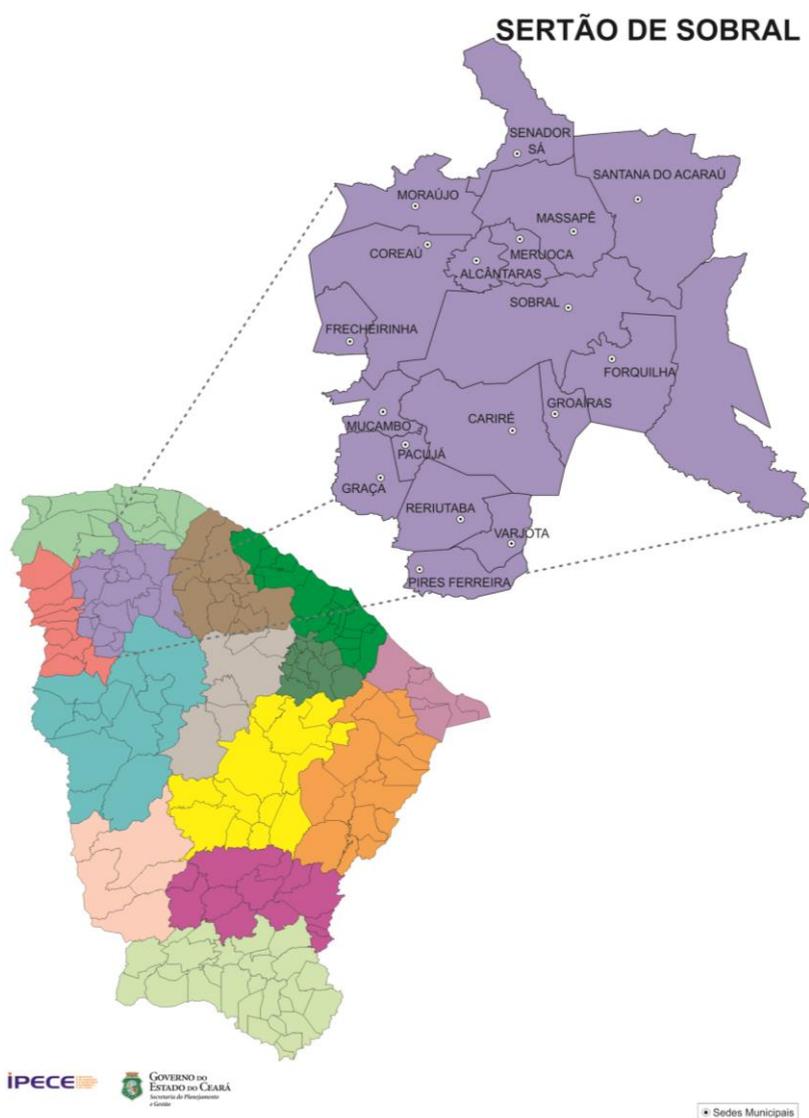


Figura 12: Localização da região de planejamento do Sertão de Sobral. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão dos Crateús

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 20.594,40

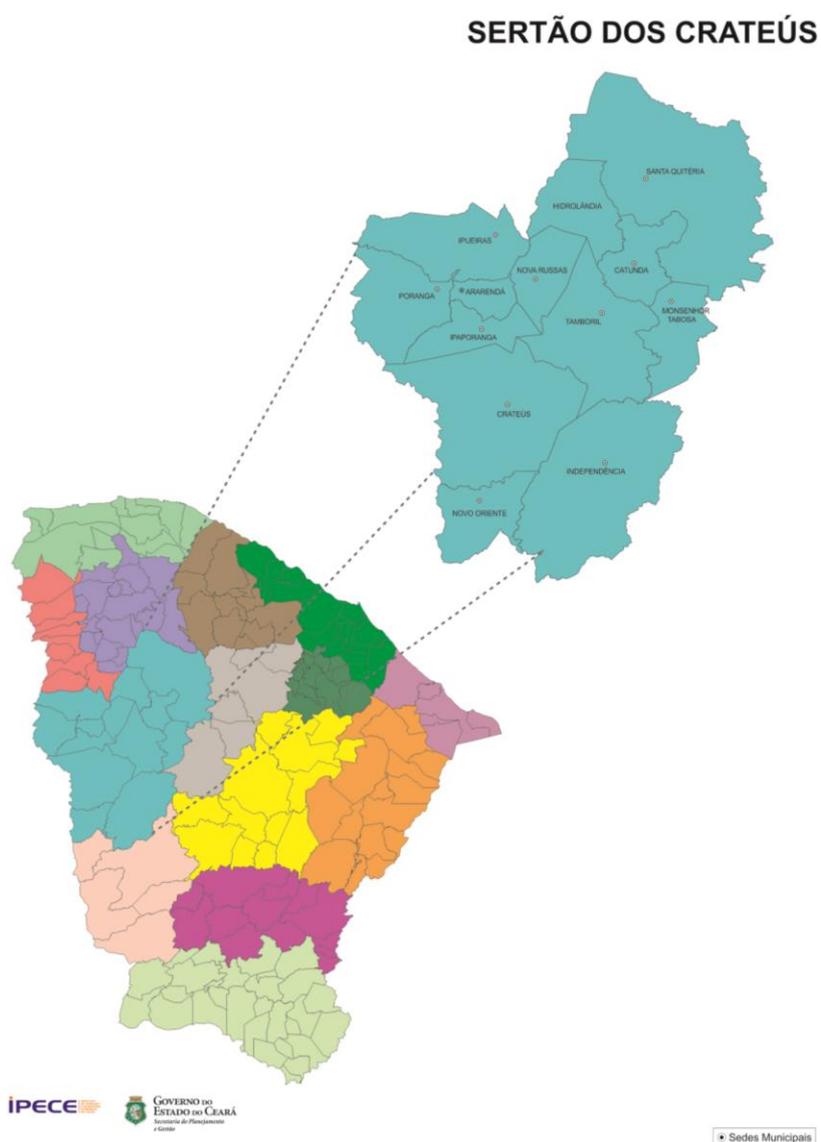


Figura 13: Localização da região de planejamento do Sertão dos Crateús. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns

Número de municípios: 5

Municípios componentes: Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 10.863,48

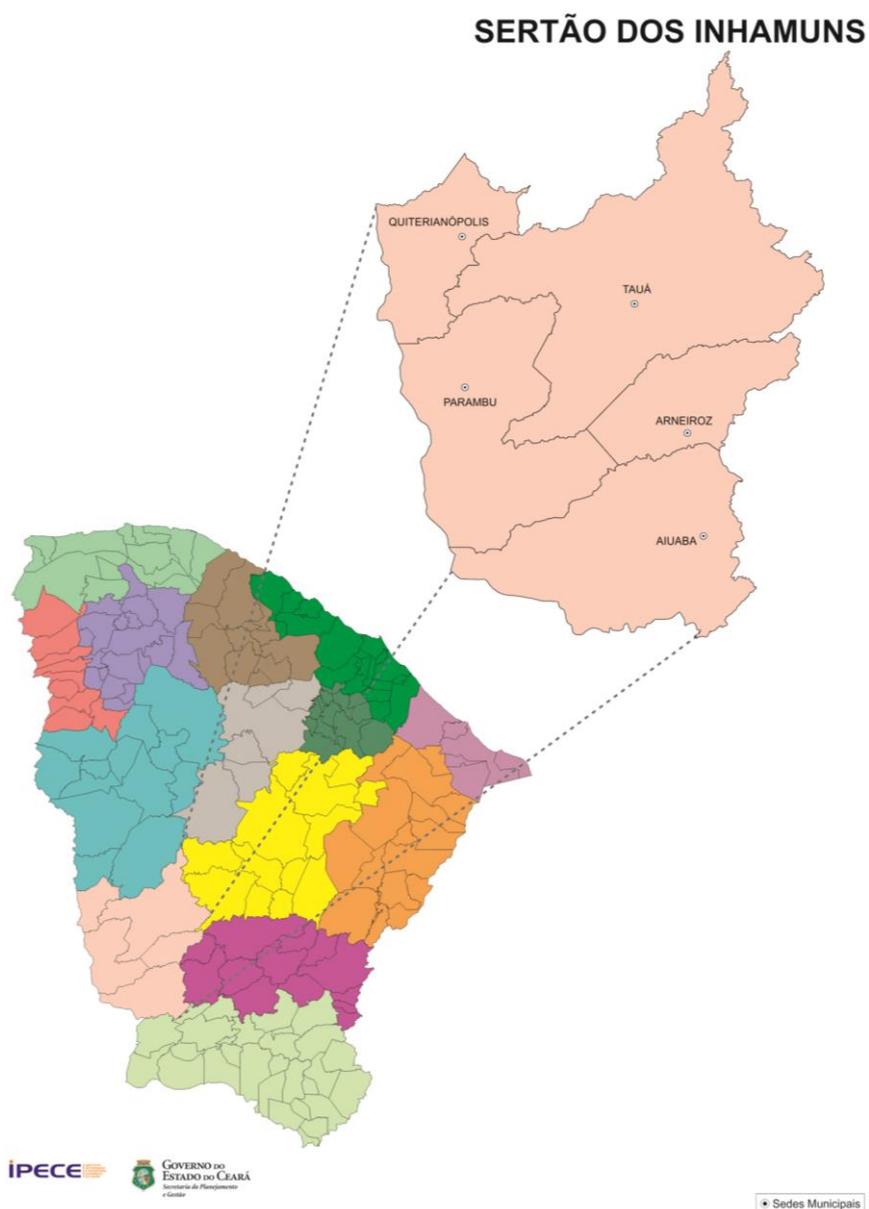


Figura 14: Localização da região de planejamento do Sertão dos Inhamuns. Fonte: IPECE.

Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe

Número de municípios: 15

Municípios componentes: Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das planícies ribeirinhas, da chapada do Apodi, da planície litorânea, dos tabuleiros costeiros e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 15.006,77

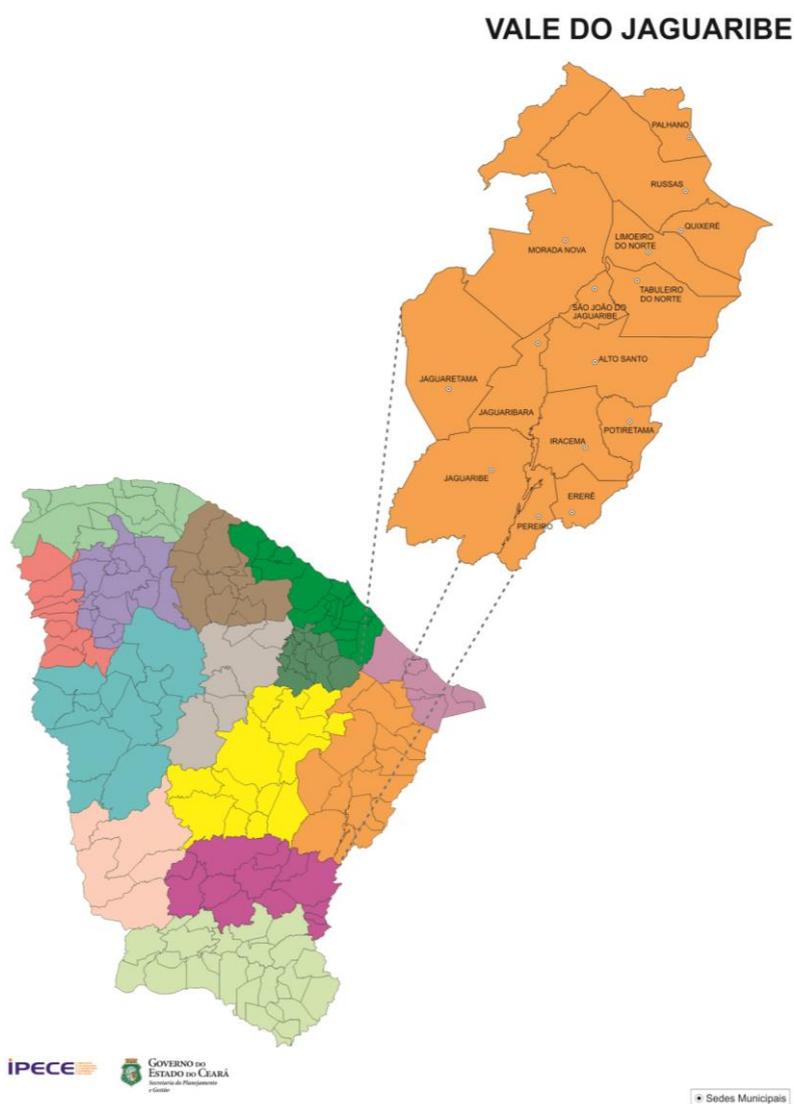


Figura 15: Localização da região de planejamento do Vale do Jaguaribe. Fonte: IPECE.